



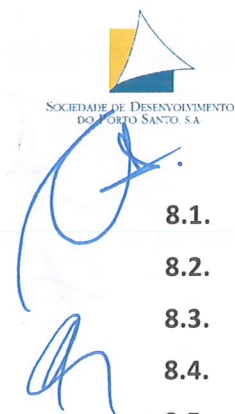
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO PORTO SANTO, S.A.

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

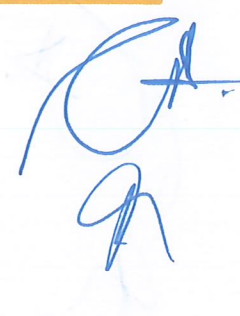
**Sociedade de  
Desenvolvimento  
do Porto Santo, S.A.**

## ÍNDICE

FICHA TÉCNICA .....	4
RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....	5
MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES .....	9
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS .....	9
4. POLÍTICAS.....	18
4.1. PROCURA / OFERTA.....	18
4.1.1. CONCESSÕES .....	24
4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS .....	29
4.3. RECURSOS HUMANOS.....	29
4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS.....	35
4.5. ENDIVIDAMENTO .....	35
5. ORÇAMENTO .....	35
5.1. PRESSUPOSTOS.....	35
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO.....	36
5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO .....	36
5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO .....	36
5.2.3. AMORTIZAÇÕES.....	37
5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS .....	37
6. PLANO DE INVESTIMENTOS .....	38
6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS.....	38
6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS.....	41
6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS.....	43
6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO.....	45
7. FINANCIAMENTO .....	45
7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO .....	46
7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO.....	46
7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO .....	46
8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES.....	46



8.1.	CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS.....	46
8.2.	EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE .....	46
8.3.	EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO .....	47
8.4.	REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”).....	47
8.5.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS).....	48
8.6.	RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	48
8.7.	MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS.....	48
8.8.	RÁCIOS .....	48
9.	INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS.....	49
9.1.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS .....	51
9.1.1.	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS) .....	51
9.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL.....	53
9.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL .....	54
10.	RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	55
10.1.	RECEITA .....	56
10.2.	DESPESA .....	59
10.3.	PLANO DE FINANCIAMENTO .....	64
10.4.	AUTO-FINANCIAMENTO .....	64
10.5.	FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA .....	64
10.6.	RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025 .....	65
10.7.	DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL .....	66
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	67
12.	ANEXOS.....	69
12.1.	ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTOS.....	70
12.2.	ANEXO II – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL .....	71
12.2.1.	JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025 .....	93
12.2.1.1.	ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA .....	93
12.2.1.2.	ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA .....	95
12.2.1.3.	ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL .....	100
12.2.1.4.	ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2025 .....	101



## FICHA TÉCNICA

### Elaborado por:

Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

### Intervenientes:

Conselho de Administração  
Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contenciosos  
Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos  
Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas  
Unidade de Gestão Financeira  
Unidade de Gestão de Recursos Humanos  
Centro Cultural e de Congressos  
Campo de Golfe do Porto Santo

### Coordenação dos Trabalhos:

Conselho de Administração

### Dados financeiros:

Unidade de Gestão Financeira  
Opção Divina – contabilista certificado

### Revisão, paginação e desenho das capas:

Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos

**Aprovado por Deliberação n.º 83/2025 do Conselho de Administração de 11 de agosto**

### Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site [www.sociedadesdesenvolvimento.com](http://www.sociedadesdesenvolvimento.com)

## RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença
AICTPS	Associação da Indústria, Comércio e Turismo do Porto Santo
APMadeira	Associação de Promoção da Madeira
ARAE	Autoridade Regional das Atividades Económicas
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
CCC	Centro Cultural e de Congressos
CGSS	Clube de Golfe do Santo da Serra
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPI	Equipamentos de proteção Individual
EPM	Empresas Públicas Re classificadas
EPNR	Empresas Públicas Regionais não re classificadas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OID	Operação Integrada de Desenvolvimento do Porto Santo
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PG	Palheiro Golfe
PIB	Produto Interno Bruto
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
PSG	Porto Santo Golfe
RAM	Região Autónoma da Madeira
REACT-EU	Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe
SDNM	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
Ponta do Oeste	Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas

## MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, no qual se enunciam os projetos, as iniciativas e as atividades a executar no ano.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio económico e cultural das populações, envolvendo a Ilha do Porto Santo.

O Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores e do Contabilista Certificado na sua elaboração.

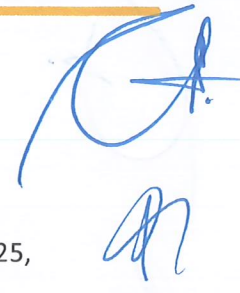
A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

No ano 2025, a SDPS continuará a pautar a sua ação pela prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho com que todos apoiaram e acarinharam o Conselho de Administração neste mandato.

O alcance dos objetivos estratégicos em sintonia com a visão da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. serão concretizados com a confiança, trabalho e dedicação de todos com partilha de valores e responsabilidades.



## 1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido pela Região Autónoma da Madeira e pelo Município do Porto Santo, com influência dominante da RAM<sup>1</sup>.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade<sup>2</sup>.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 16/1999/M, de 18 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 9 de janeiro<sup>3</sup>, está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Em 2014 a SDPS foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, designadamente da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDPS, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais, através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade, bem como continuar com a abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização, à adaptação e à manutenção das infraestruturas.

<sup>1</sup> Artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.

<sup>2</sup> Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.

<sup>3</sup> Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDPS.

Apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

Assim e no que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções de reabilitação nos empreendimentos e nas infraestruturas da SDPS.

No que toca aos resultados líquidos teremos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Conversão do empréstimo contraído junto do acionista em prestações acessórias.

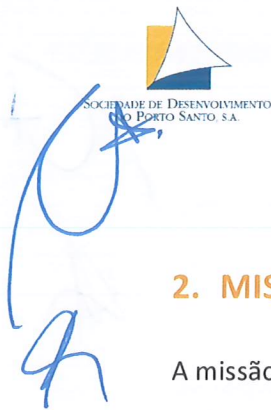
O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional <sup>4,5</sup>.

A SDPS é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e à continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os princípios de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

Em 2025, a SDPS prosseguirá uma estratégia, atenta à sua missão e valores, de acordo com o programa do XVI Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelos seus acionistas, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento no âmbito da *“Sustainable Porto Santo - Smart Fossil Free Island”*, sustentável nas vertentes ambiental, social e económica, contribuindo, ainda para a alavancagem e incremento do Porto Santo como destino seguro, sustentável e de excelência, sem descurar a construção do 2.º campo de golfe, de forma a dar uma resposta mais eficiente à procura, contribuindo para a notoriedade e visibilidade do Destino Porto Santo.

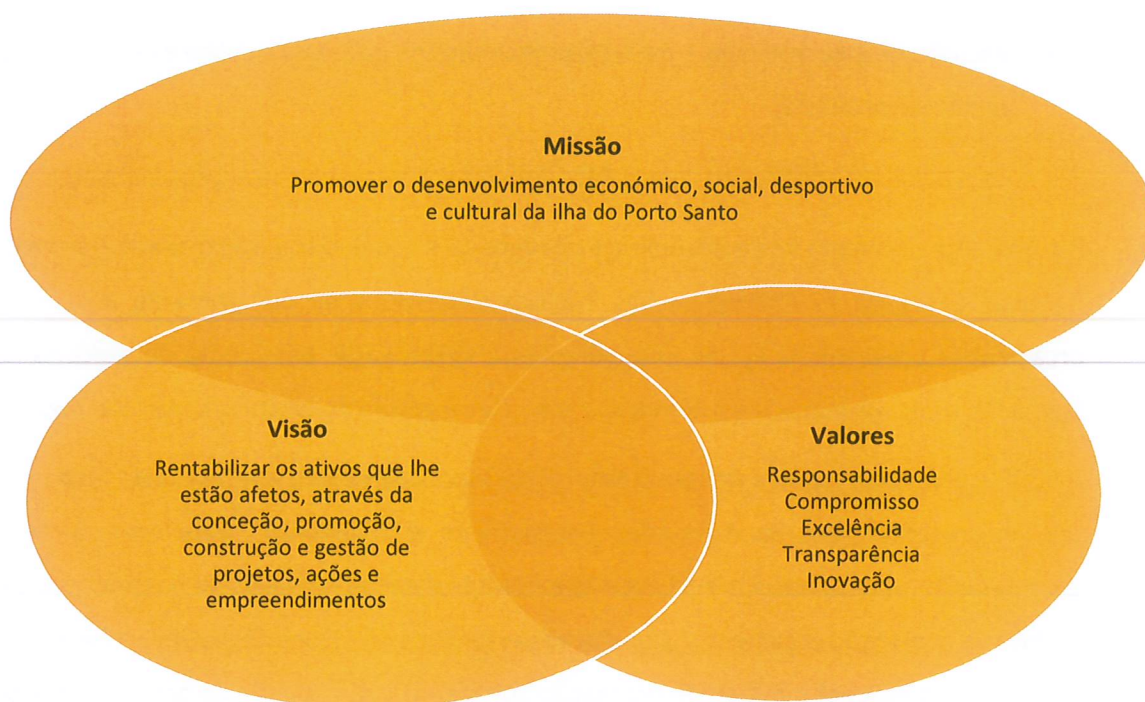
<sup>4</sup> A Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

<sup>5</sup> Designadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.



## 2. MISSÃO, VISÃO, VALORES

A missão, visão e valores da SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., atentas às suas competências e atribuições, são sucintamente:



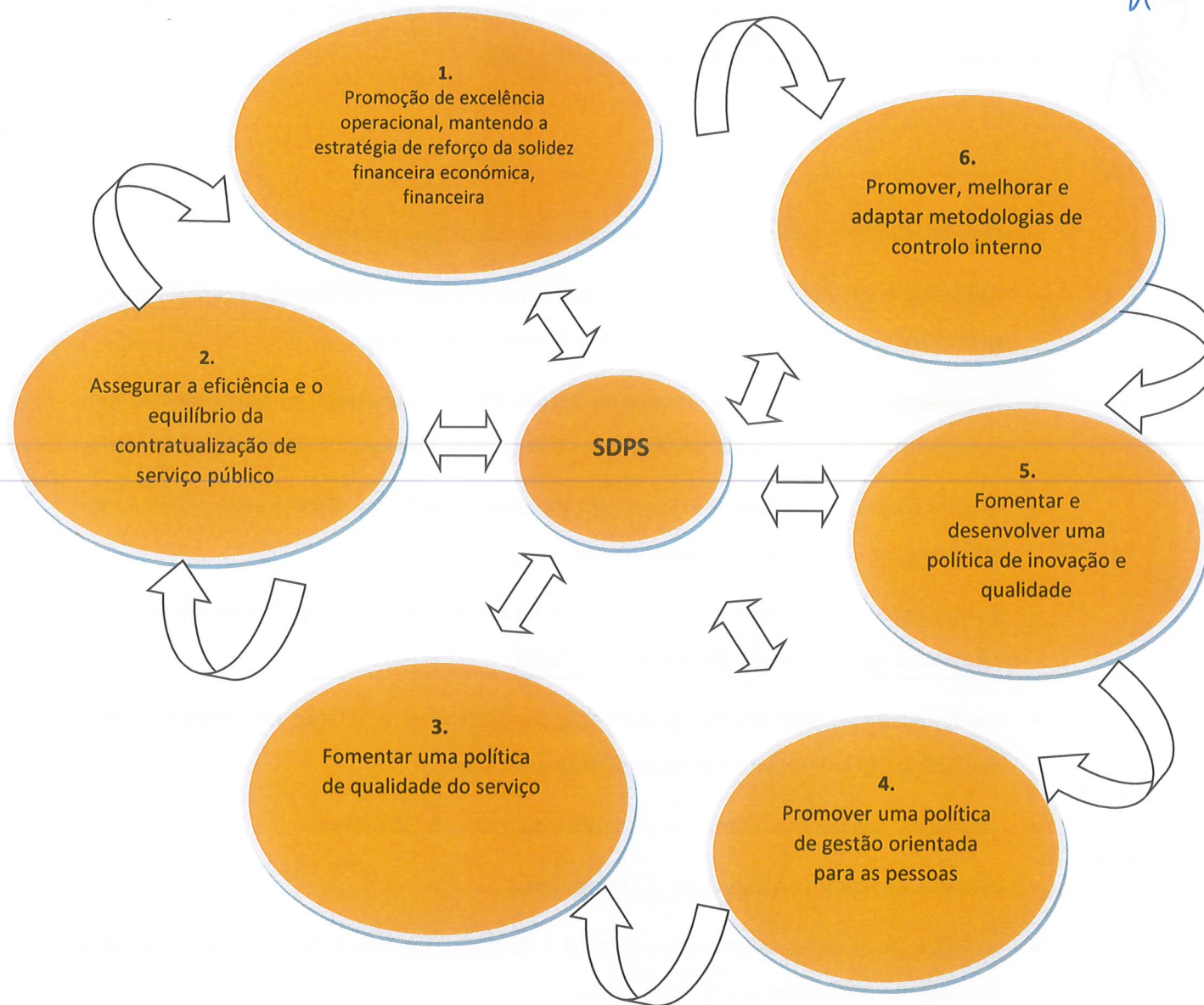
Fonte: SDPS

## 3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

A SDPS, atenta a sua missão, em articulação com as políticas definidas pelos Acionistas Governo Regional e Município do Porto Santo, procura a racionalização empresarial, a otimização dos níveis de eficiência, a qualidade do serviço prestado, e respeito por padrões de qualidade e segurança. É socialmente responsável e prossegue na sua atuação objetivos económicos, sociais e ambientais, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos.

A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro, aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

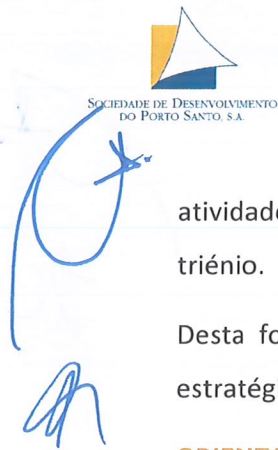
As Orientações Estratégicas<sup>6</sup> estão sintetizadas em seis grandes temas:



Para as Orientações Estratégicas são definidos objetivos, indicadores, metas e responsáveis, de forma a permitir a sua monitorização e acompanhamento, através de reuniões bimensais do Conselho da Administração com os coordenadores e responsáveis pelos empreendimentos.

Nestes termos, e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 37.º do RJSERAM, através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, foram transmitidas as orientações e objetivos para o próximo triénio (2025 a 2027), para que, com base neles, sejam apresentadas as propostas de planos de

<sup>6</sup> Fonte: Adaptação das orientações estratégicas constantes da Resolução n.º 75/2022.



atividades anuais e plurianuais e orçamentos para cada ano de atividade, reportado a cada triénio.

Desta forma, apresentamos a matriz contendo, para cada uma das respetivas orientações estratégicas para 2024, as principais ações a empreender:

### **ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 1:**

#### **Objetivo 1 - Melhorar a performance económica Sociedade**

- Continuação de regularização patrimonial, incluindo as benfeitorias;
- Reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, conseqüente autonomia financeira;
- Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista;
- Reabilitação de empreendimentos e infraestruturas, conforme discriminado no Plano de Investimentos e Fontes de Financiamento;
- Continuação da alienação dos lotes da 1.ª fase A e loteamento da 1.ª fase B da zona imobiliária do Aldeamento do Porto Santo Golfe;
- Continuidade ao processo de regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas;
- Ampliação das infraestruturas para a prática do padel no Porto Santo;
- Aquisição da quota do Município do Porto Santo;
- As infraestruturas e equipamentos criados e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas.

#### **Objetivo 2 – Definição de um quadro de ação estratégico que possibilite e aumente o contributo da Sociedade em ordem a alcançar a meta do equilíbrio e sustentabilidade do setor e de suporte aos seus planos operacionais**

- Elaboração do Relatório de sustentabilidade;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo na área energética (a candidatar no MCA – FEDER Madeira 20-30) e no mapeamento efetuado da responsabilidade do Município do Porto Santo;

- Mudança e substituição de sistemas elétricos e aquecimento de águas por outros mais eficiente;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de governo no aproveitamento de águas residuais na rega do campo de golfe;
- Colaboração anual na elaboração do PIDDAR e no relatório do PIDDAR.

**Objetivo 3 - Melhorar o nível da gestão organizacional encontrando pontos de ancoragem organizacional capazes de garantir a sua eficácia em termos operacionais, passando do “business as usual” para o “business as unusual”**

- Elaborar o Regulamento Interno e implementação de manual de normas e procedimentos internos;
- Monitorização do plano e relatório de riscos da Sociedade e do plano para a igualdade;
- Continuação do modelo de gestão partilhada de trabalhadores e serviços das 4 Sociedades de Desenvolvimento – Ponta do Oeste, SMD, SDPS e SMD;
- Gestão partilhada com o Município do Porto Santo, nomeadamente na manutenção da frente mar e da Praça do Barqueiro.

**Objetivo 4 - Assegurar ambientes de trabalho participativos e positivos capazes de melhorar os resultados do desempenho organizacional, e estimular e valorizar a inovação, a apropriação dos saberes organizacionais.**

- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os Coordenadores;
- Reuniões conjuntas e meetings entre o Conselho de Administração e os responsáveis pelos empreendimentos;
- Convívios de Natal com todos os colaboradores;
- Comemoração do aniversário dos empreendimentos com todos os colaboradores;
- Reuniões de objetivos por equipa e por empreendimentos.

**Objetivo 5: Medir e avaliar os resultados da gestão (resultados obtidos versus resultados desejados), para eventuais correções de rota.**

- Construção de templates para a mensuração do desempenho VS planeado / cumprimento dos objetivos;

- Implementação da contabilidade de gestão, em cumprimento da NCP 27;
- Envio mensal dos indicadores com gastos e rendimentos dos empreendimentos comparando-os com o planeado e justificação para os desvios.

**Objetivo 6 - Recorrer, sempre que possível ao benchmarking, no sentido de encontrar benchmarks para os seus indicadores e processos de gestão, com o objetivo de serem obtidas comparações entre os seus indicadores e os de outras organizações, de modo a obter um referencial e um nível de performance, reconhecidos como padrão de excelência.**

- Elaboração de benchmarking para o Campo de Golfe e o Centro Cultural e Congressos do Porto Santo;
- Elaboração de benchmarking e ou avaliação imobiliária para os espaços das concessões e arrendamentos, à medida que vão caducando os atuais contratos e para o lançamento de novos procedimentos.

**Objetivo 7 - Garantir que se atinja a eficácia, eficiência, objetivos, metas e resultados pretendidos, assegurando desta forma a criação de valor para todos os stakeholders das organizações, bem como a sustentabilidade destas.**

- Elaboração e implementação do plano de marketing;
- Participação em feiras internacionais, a título individual e ou conjuntamente com a Associação de Promoção da RAM;
- Celebração de protocolos de utilização das infraestruturas com Associações e Entidades Públicas;
- Adaptação das infraestruturas à certificação e formação em sistemas de gestão da qualidade, permitindo à organização potenciar o desempenho geral e manter o foco na oferta de produtos e serviços de qualidade ao cliente;
- Internacionalização das infraestruturas e equipamentos da SDPS, com destaque para o Porto Santo Golfe,

#### **ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2:**

**Objetivo 1 – A SDPS na prestação de serviço público e de modo a ser ressarcida apresentará à Região propostas de contratualização da prestação de serviço, com metas quantitativas a**

gastos auditáveis e que reflitam um esforço de comparação permanente com as melhores práticas do mercado, aferidas através da contratação pública para a realização de gastos.

### ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 3:

**Objetivo 1 - Promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado em especial no Porto Santo Golfe.**


**Objetivo 2 - Adotar metodologias de medição dos resultados através do grau de satisfação dos clientes/utentes.**

- Inquérito de satisfação anual aos utentes do Porto Santo Golfe;
- Análise e implementação das melhorias apontadas no inquérito;
- Implementação do livro dos elogios;
- Implementação do cliente mistério.

### ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 4:

**Objetivo 1 - Conceber e implementar políticas de gestão de pessoas orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo à formação, a fim de captar o conhecimento dos colaboradores e envolvê-los no processo de tomada de decisão, aumentando a sua produtividade, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a dimensão e a situação económica e financeira da empresa.**

- Ações de formação previstas elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026, com destaque para no conjunto das 4 Sociedades: com destaque para;
  - Contratação pública – entre 15 a 20 participantes;
  - SIADAP – entre 40 a 50 participantes;
  - Informática – 40 a 50 participantes
  - Liderança e chefia – 15 participantes
- Ações pontuais de formação gratuita (DRAP; SREI; ...) – até 10 participantes;
- Permitir a valorização dos trabalhadores através da autoformação – atribuição do estatuto de trabalhador-estudante;

- 
- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
  - Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
  - Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;
  - Otimização dos recursos humanos, designadamente a substituição das saídas, e consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
  - Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
  - Conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional;
  - Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
  - Autodesenvolvimento para desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

**Objetivo 2 - Conceber e implementar planos de igualdade entre homens e mulheres.**

- Monitorização do plano de igualdade, integrado no plano de gestão de riscos.

**Objetivo 3 - Criar mecanismos que permitam a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.**

- Atribuição de horário de trabalho diferenciado (jornada contínua, ...) sempre que legalmente possível;
- Deferimento das situações para acompanhamento de descendentes e ascendentes, licença parental.

#### ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 5:

**Objetivo - Promover e estimular as novas ideias, novos produtos, novas abordagens do mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental**

- Lançamento de campanhas de angariação de novos nichos de mercado;
- Apoiar parcerias com missão de causas sociais e ambientais;
- Implementação de programas e medidas de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas:
  - Energéticas;
  - aproveitamento das águas de rega.

#### ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 6:

**Objetivo - Adotar sistemas de informação e de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa que cubram todos os riscos relevantes assumidos, que assegurem a melhoria de tomada de decisões no sentido de atingir metas e objetivos da organização, apoiados em sistemas de informação e ferramentas de gestão (conhecer para melhor agir) e fortalecimento dos mecanismos de "accountability", suscetíveis de permanente auditabilidade por parte das entidades competentes para o efeito, nomeadamente da Inspeção Regional de Finanças e o Tribunal de Contas.**

- Digitalização / ganhos de eficiência na aquisição de bens e serviços
- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala, com o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços comuns:
  - Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);

- Contrato de Prestação de Serviços de Revisores Oficiais de Contas para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
  - Contrato de Prestação de Serviços de Gestão Documental e Arquivo para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
  - Contrato de Prestação de Serviços de Impressão, Cópias, Digitalização e Fax para as Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
  - Contrato de Aquisição de Material de Escritório para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor);
  - Contrato de Aquisição de Materiais e Produtos de Limpeza para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento (em vigor).
- Melhorar a eficiência da comunicação intra e extraempresa pelo que para a melhoria da governance e da interface com os diferentes parceiros, estão previstas as seguintes ações:
    - Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel;
    - Contrato de Prestação de Serviços de Disponibilização de Plataforma eletrónica de gestão documental IDOK (em vigor);
  - Envio das faturas por e mail, reduzindo significativamente os custos com despesas de correio, rapidez na entrega e redução de papel;
  - Continuar a insistir na melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente as resultantes do SNC-AP e S3CP, dos reportes da contabilidade orçamental/patrimonial, cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG;
  - Parametrização do SIAG, através da DRPI, conjuntamente com os demais serviços do GR que utilizam o SIAG designadamente para:
    - Atualizações anuais obrigatórias por lei;
    - Cálculo automático de juros de mora;

- o Datas de vencimento das faturas;
- Melhoria da performance do sistema informático SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente:
  - o Resultantes do SNC-AP e S3CP;
  - o Reportes da contabilidade orçamental/patrimonial.

## 4. POLÍTICAS

### 4.1. PROCURA / OFERTA

A captação de clientes é um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento dos diversos empreendimentos sob gestão direta desta sociedade. Importa, assim, credibilizar o trabalho desenvolvido pela organização, assegurando o cumprimento de objetivos estratégicos e operacionais, mensuráveis e assentes em quatro premissas: cliente, receita, qualidade e notoriedade.

Para a prossecução dos objetivos, a Sociedade estabelecerá linhas orientadoras para a implementação de ações promocionais, ferramentas e suportes comunicacionais de apoio ao contacto com os parceiros e com o público, que permitirão, não só aumentar a cooperação e o número de utentes/clientes, mas também a visibilidade, a notoriedade e a importância dos serviços prestados.

Por outro lado, pretendemos aumentar o trabalho em rede através do envolvimento dos 11 municípios de forma a gerir eficazmente as áreas de utilização pública, valorizando e mantendo as infraestruturas criadas nestes concelhos da RAM.

Pretendemos também, acelerar todos os mecanismos necessários para o lançamento de novos procedimentos de concessão e exploração de espaços com vocação comercial e/ou com contratos em fase de caducidade, e ainda, reorganizar áreas subaproveitadas com potencialidade para rentabilização futura.

É objetivo desta sociedade a celebração de protocolos e acordos de cooperação com entidades regionais, nacionais e internacionais, visando novas sinergias e parceiros, com o objetivo de promover os empreendimentos, respetivos espaços e valências.

A Valorização dos recursos humanos, também é um foco. Formando-os para uma cultura da qualidade na perspetiva do cliente interno e externo, orientando-os para a obtenção de melhores resultados.

Acresce ainda a necessidade de avaliar de forma criteriosa e objetiva aspetos positivos e negativos dos empreendimentos, respetivas valências, do programa de atividades e dos serviços prestados, por forma a colmatar e ultrapassar dificuldades.

A SDPS tem empreendimentos sob administração e gestão direta, concessionados e de interesse público, genericamente a seguir discriminados:

- As infraestruturas e equipamentos criados e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente:

### CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO



Inaugurado em 1 de outubro de 2004 e idealizado pelo famoso golfista espanhol Severiano Ballesteros, o campo de golfe do Porto Santo assume-se como um excelente cartão de visita da ilha dourada e destino de excelência para todos os praticantes da modalidade, profissionais e amadores.

Num percurso de 18 buracos, par 72, harmoniosamente integrados numa paisagem pontuada por dunas, lagos e deslumbrantes falésias de basalto, o campo estende-se por duas áreas de jogo de grande beleza, uma a norte constituída por falésias e uma a sul que exige um longo e preciso jogo, com lagos fantásticos.

De forma a complementar e a melhorar a experiência pessoal de cada visitante, é oferecido também um vasto conjunto de zonas de apoio. A infraestrutura conta com um clubhouse, uma loja com artigos de golfe, um driving range, um restaurante/bar, aluguer de buggies elétricos e trolleys, um putting green, um chipping green e balneários.

- Continuar e aperfeiçoar a aposta na parceria com operadores estrangeiros, nomeadamente com a operação Escandinávia (Dinamarca, Noruega e Suécia);
  - Diversificar a operação golfe e estabelecer parcerias com outros operadores turísticos;
  - Estabelecer protocolos com outros campos de golfe;
  - Reforçar o protocolo com a AP Madeira para a promoção do Porto Santo Golfe;
  - Promover a participação do PSG em eventos e feiras de golfe, com o intuito de melhorar a sua promoção;
- 
- Iniciar a empreitada de construção de 9 buracos do 2.º campo de golfe de 18 buracos, para aumento da oferta deste nicho de mercado;
  - Reforçar o desenvolvimento e a promoção de torneios em parceria com empresas, clubes e associações;
  - Incentivar a organização de torneios, nomeadamente o Torneio de Golfe “Colombo’s Golf Trophy” e implementação de outros torneios temáticos;
  - Investir na divulgação e promoção do PSG através do site, redes sociais e visitas virtuais a 360º graus;
  - Promover visitas de cortesia com turistas/residentes de grupos organizados por entidades sem fins lucrativos, câmaras municipais, juntas de freguesia, casas do povo, associações, etc.;
  - Aumentar a aposta na formação dos jovens locais, através de parcerias e celebração de protocolos com as escolas, de modo a incentivar a prática desportiva;
  - Apostar na divulgação do golfe a residentes, como forma de angariar potenciais associados do PSG;
  - Reforçar a sustentabilidade do projeto Porto Santo Golfe, integrado na Reserva da Biosfera, reduzindo consumos de água e de eletricidade;

- Incrementar a utilização dos produtos sustentáveis, como por exemplo o cartão de jogo em papel reciclado e tees de bambu;
- Criar uma cultura no Porto Santo Golfe de sustentabilidade, praticada por todos os membros do staff e utilizadores, com o auxílio de ações de formação adequadas.

No Porto Santo Golfe, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra, e ainda com margem de crescimento no verão devido ao elevado investimento em reabilitação e à política comercial no sentido de atrair novos públicos, são as indicadas:

#### QUADRO 1 – PORTO SANTO GOLFE

Ano	N.º de voltas	Crescimento
2021	15 059	
2022	28 544	90%
2023	33 900	19%
2024	38 156	13%
2025	40 000	5%
2026	42 000	5%

Fonte: SDPS

No período de inverno, e até à conclusão do 2.º campo de golfe, existem vários dias com a capacidade esgotada. Desta forma, e em resumo:

- Acréscimo no número de utilizadores no Porto Santo Golfe:
  - 5% em 2025;
  - 5% em 2026.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS



Localizado no centro da cidade de Vila Baleira, o Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo é uma infraestrutura moderna que tem como principal objetivo a organização de diversos tipos de eventos. Frequentemente são apresentadas iniciativas de âmbito cultural, artístico e educativo com os melhores serviços técnicos assegurados. Turistas e portosantenses podem assistir a produções de grande qualidade de dança, teatro, música e cinema bem como apresentações temáticas, congressos, reuniões e workshops.

Considerado como o mais importante polo cultural da Ilha, o centro cultural apresenta como espaço principal um auditório para cerca de 300 pessoas, várias salas de apoio e tem, ainda, à disposição espaços destinados a serviços públicos e privados, assumindo-se como um espaço versátil e de eleição para a procura de novos conhecimentos e experiências.

Em 2025, em termos de oferta / procura, prevemos um acréscimo de 10% no número de utentes, o que permitirá:

- Exponenciar a dinâmica na utilização e promoção dos espaços e serviços do Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo (CCCPS);
- Apostar na renovação da imagem do CCCPS nos meios de promoção conjunta do destino “Porto Santo/Madeira”, na área de congressos e incentivos regionais, nacionais e internacionais;

- Reforçar as parcerias com as entidades culturais, locais e regionais, para a produção de maior número de eventos;
  - Promover a dinamização cultural de forma a promover a essência dos costumes e tradições da ilha, em diversos âmbitos, tais como a dança, o teatro e o cinema, direcionado para as diferentes faixas etárias;
  - Garantir uma maior rentabilização dos espaços disponíveis, angariando novos serviços para o edifício;
  - Requalificar os equipamentos audiovisuais do auditório do CCCPS, dotando-o das mais recentes tecnologias;
  - Reforçar a publicidade das iniciativas promovidas no CCCPS, através da substituição da sinalética informativa de interiores e exteriores, incluindo a sinalética do parque de estacionamento;
- 
- Promover a gestão profissional das redes sociais do CCCPS;
  - Proceder a acordos de parceria com a Câmara Municipal do Porto Santo e tutela do Governo Regional na área cultural na dinamização do auditório do CCCPS.

No Centro Cultural e Congressos, a adequação da procura à oferta, incluindo projeções, é a indicada no mapa infra:

**QUADRO 2 – CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS DO PORTO SANTO**

Ano	N.º utentes	Crescimento
2021	12 560	
2022	6 715	-46,54%
2023	6 000	-10%
2024	6 386	6%
2025	7 025	10%
2026	7 727	10%

Fonte: SDPS

Em resumo:

- Acréscimo do número de utilizadores Centro Cultural e de Congressos
  - 10% em 2025;
  - 10% em 2026.

Atualmente podemos afirmar que o objetivo de rentabilizar melhor as áreas do Centro Cultural e de Congressos está a ser atingido progressivamente, tendo em conta os arrendamentos dos seus espaços, sendo que a procura incidu mais no auditório.

O parque de estacionamento do CCC, com capacidade para 105 viaturas, é explorado diretamente pela SDPS.

#### QUADRO 3 – MOVIMENTO 2024 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO

	Rotativos	Assinantes	Total
2024	18 574	485	19 059
2025	20 431	534	20 965
2026	22 475	587	23 061

Fonte: Software Parque de Estacionamento/SDPS

O Centro Cultural e de Congressos deverá concentrar a sua agenda e investimento cultural nos meses de menor procura na ilha do Porto Santo, onde os eventos culturais são propiciamente realizados em espaços fechados.

Esta gestão vai também ao encontro de uma maior facilidade nas condições de deslocação dos eventos à ilha do Porto Santo, em parcerias com entidades externas. (ex. viagens, estadias, etc.)

Com a readaptação da atividade da sala de exposições do Centro Cultural e de Congressos, neste triénio é essencial o investimento no reajuste da sala multiusos para o acolhimento deste tipo de eventos.

A manutenção e ajuste das parcerias com o Município e Junta de Freguesia do Porto Santo são fundamentais na dinamização do Centro Cultural e de Congressos.

A presença do Centro Cultural e de Congressos nas feiras temáticas de congressos e incentivos, especialmente na área da Saúde, Desporto e Turismo serão tidas em consideração de modo a incentivar a utilização do espaço pelo setor privado.

#### 4.1.1. CONCESSÕES

- Lançamento de procedimentos de concurso para os espaços disponíveis;
- Monitorização dos processos de concessão;
- Readaptação da atividade concebida de origem dos espaços por concessionar, por forma a suscitar maior interesse e dar resposta à procura por outros segmentos de

negócio, com realce para a instalação da Loja do Cidadão e Loja da Juventude no Centro de Artesanato.

### EDIFÍCIO DA BAIANA



Edifício de referência na Ilha Dourada, marcou a vivência de muitas gerações de madeirenses e porto-santenses e ainda hoje continua a impor a sua presença no centro da cidade.

A reabilitação do espaço com a salvaguarda do valor patrimonial do edifício contemplou a área de restauração, arranjos exteriores e a criação do núcleo museológico.

Foram asseguradas todas as condições para a salvaguarda e preservação dos achados arqueológicos, de grande valor cultural, recentemente encontrados neste edifício. É o caso das matamorras – estruturas escavadas no solo para armazenamento e preservação de cereais, outrora abundantes na Ilha e que permitia a sua ocultação aos piratas e corsários que frequentemente assaltavam a Ilha.

O espaço está concessionado no âmbito do procedimento de reabilitação e exploração.

### PENEDO DO SONO



A zona lúdica do Penedo do Sono, localizada nas imediações do Porto de Abrigo do Porto Santo, é composta por nove espaços, concebidos e equipados de forma a funcionar como estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas, de lazer e de diversão, com esplanadas e espaços exteriores ajardinados.

Inicialmente, a infraestrutura destacou-se pelas diversas ofertas de restauração e de animação, num espaço longe do centro urbano e da zona residencial. Serviu também de espaço de lazer para vários tipos de eventos.

Atualmente o empreendimento está concessionado.

### COMPLEXO DE TÊNIS DO PORTO SANTO





Inaugurado em 2004, o Complexo de Ténis do Porto Santo tornou-se um importante contributo para um Porto Santo mais atrativo no segmento desportivo e turístico. Conta com diversas instalações de apoio, balneários, receção, bar/restaurante, campos de ténis e campos de padel e é a escolha perfeita de ocupação desportiva e de lazer das famílias porto-santenses e de todos os que procuram o Porto Santo para destino de férias.

Atualmente o empreendimento está concessionado.

Acrescem a estas Infraestruturas, outras dotadas de equipamentos com utilidade e interesse público indiscutível, mas sem retorno financeiro para a SDPS e que se exemplifica:

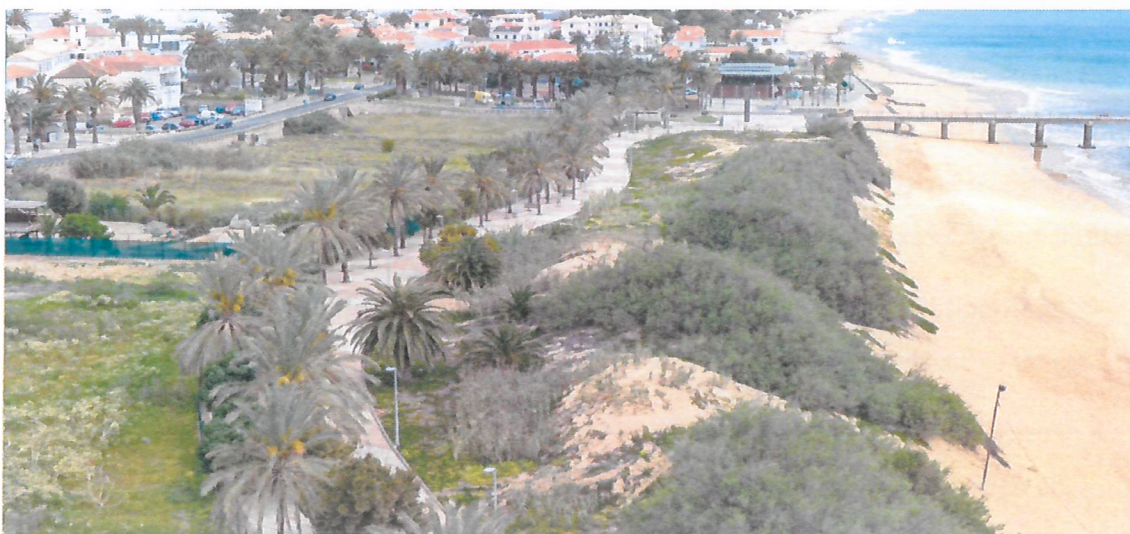
### PRAÇA DO BARQUEIRO



Situado no centro histórico da cidade, a Praça do Barqueiro tornou-se num espaço de referência para diversos eventos devido ao seu anfiteatro ao ar livre, que reúne todas as condições para a realização de atividades culturais. No espaço também é possível visualizar a estátua do Barqueiro, homenagem a todos os porto-santenses que tentavam minorar o sofrimento do isolamento a que a Ilha estava sujeita, através do transporte marítimo.

Foi celebrado um protocolo de cooperação ente a Município do Porto Santo e a Sociedade de Desenvolvimento para garantir as melhores condições para a utilização e sua manutenção, o que permitiu desonerar a Sociedade dos encargos, sem qualquer receita.

### PASSEIO DUNAR – PROMENADE

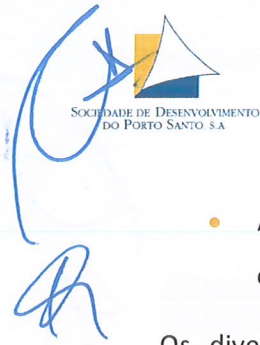


A Promenade do Porto Santo inicia-se junto ao Padrão dos Descobrimentos e prolonga-se numa extensão de aproximadamente 300 metros, à beira-mar, ao longo das dunas da praia do Porto Santo. É um espaço ao ar livre para usufruto da população, local e visitante.

No que concerne às diversas concessões e arrendamentos, as mesmas são objeto de contratos entre as partes.

Prevê-se dar continuidade a:

- Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo os municípios na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
- Parceria com os Municípios / Juntas de Freguesia no âmbito da manutenção corrente de zonas públicas;
- Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas;
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a atratividade / Localização;
- Lançamento de procedimentos para a concessão de espaços com vocação comercial e ou com contratos em fase de caducidade;



- Análise das áreas com possibilidade de expansão junto aos espaços concessionados para esplanadas.

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SDPS na concretização da estratégia de negócio, de encontro com os fins de interesse público subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial nos seguintes aspetos:

- Contribuição da empresa para a alavancagem do desenvolvimento sócio económico e ambiental da RAM, em especial da ilha do Porto Santo;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento económico e na melhoria da qualidade de vida das populações locais, acompanhando as tendências nos nichos de mercado desportivo, designadamente o padel e o golfe;
- Dinamização do Centro Cultural e de Congressos com angariação de novas dinâmicas culturais e sociais, bem como, albergar novos serviços públicos e privados.
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros da comunidade local e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Madeira), fomentando a diversificação e a experientiação dos visitantes nomeadamente no Campo de Golfe, no Complexo de Ténis e Centro Cultural e de Congressos.

### 4.2. PREÇOS / TARIFÁRIOS

Prevemos a atualização dos tarifários nos seguintes termos;

- Atualização do preço em média de 10%;
- Atualização de taxas de concessão e de rendas nos termos contratuais, que em 2024 prevê-se em média 3%, de acordo com o plasmado nos respetivos contratos.
- Continuação do controlo com vista à redução/eliminação de créditos incobráveis;
- Revisão do Regulamento de cobranças.

### 4.3. RECURSOS HUMANOS

- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com

- evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os stakeholders;
  - Continuação da implementação da prestação de serviços de arquivo e elaboração de regulamento arquivístico;
  - Prestação atempada de informação clara e sucinta permitindo a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz com templates dos documentos mais utilizados na gestão diária e respetivos circuitos de envio e receção;
  - Realização de reuniões com os Dirigentes das Unidades e dos Empreendimentos;
  - Dar continuidade ao disposto no acordo coletivo de trabalho implementado para os trabalhadores das Sociedades de Desenvolvimento, com vínculo jurídico laboral de contrato Individual de trabalho;
  - Continuidade de um plano de Recursos Humanos para a substituição das saídas, designadamente a consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
  - Monitorização dos acordos de cedências de interesse público e de cedência ocasional;
  - Elaboração e Implementação do plano plurianual de formação 2024-2026;
  - Monitorização da prestação de serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho para os trabalhadores da empresa;
  - Nas situações possíveis, conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional, através da adaptação dos horários de trabalho;
  - Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
  - Incentivo ao autodesenvolvimento pessoal através da formação académica, com a facilitação, nomeadamente nos horários de trabalho praticados, sempre que possível;

- Simplificação de procedimentos e reorganização do trabalho:
  - Análise das funções dos vários serviços de modo a evitar redundância até final de 2025;
- Motivação e alinhamento das pessoas com os objetivos estratégicos definidos:
  - Ações para o desenvolvimento de competências adequadas;
  - Elaboração de manual de procedimentos e de controlo interno até final de 2025;
- Planos de contratação de competências necessárias, em regime de *outsourcing*:
  - Em função dos projetos de valor relevante e ou complexidade técnica demasiado especializada, aquisição de serviços de:
    - Equipa de Projetistas;
    - Equipa de Fiscalização e coordenação de segurança;
    - Assessoria jurídica e técnicas especializadas.
- Planos de reforço de pessoal:
  - Em 2025, está previsto a contratação de 1 técnico de informática para desempenhar funções nos escritórios no Funchal.
- Planos de substituição de pessoal, designadamente pela via das aposentações:
  - Em 2025 não se prevê substituições por via de aposentações.
- Ações de formação previstas, elencadas no plano de formação plurianual 2024-2026.

#### QUADRO 4 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS

Pessoal	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
<b>Nº Total de Trabalhadores</b>	55	54	55	55	55	0,0	0,0%
N.º de membros dos órgãos sociais	5	4	4	4	4	0,0	0,0%

Pessoal	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
N.º de membros dos cargos de direção	4	4	4	4	4	0,0	0,0%
N.º dos restantes trabalhadores	46	46	47	47	47	0,0	0,0%

No quadro supramencionado estão contabilizados todos os trabalhadores SDPS, S.A., independentemente do vínculo laboral e local onde desempenham funções. Note-se que existe trabalhadores cedidos ao abrigo de acordos de cedência de interesse publico e acordos de cedência ocasional.

No quadro acima, é possível verificar que o n.º total de trabalhadores da SDPS, entre 2024 e 2025, mantem-se.

#### QUADRO 5 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS DE RECURSOS HUMANOS

Gastos totais com pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Gastos totais com pessoal	1 006 821,71 €	1 260 444,00 €	1 198 339,75 €	1 217 191,00 €	1 278 050,55 €	60.859,55 €	4,7%
Gastos com órgãos sociais	49 717,39 €	55 352,00 €	38 697,06 €	43 210,00 €	45 370,50 €	2.160,50€	4,7%
Gastos com cargos de direção	191 755,37 €	202 736,00 €	167 733,22 €	182 763,00 €	191 901,15 €	9.138,15€	4,7%
Remuneração do pessoal	483 578,79 €	759 486,00 €	772 779,52 €	760 298,00 €	798 312,90 €	38.014,90€	4,7%
Benefícios pós-emprego	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Ajudas de custo	- €	3 000,00 €	- €	3 000,00 €	3 150,00 €	150,00€	4,7%
Rescisões / Indemnizações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Restantes encargos	281 770,16 €	239 870,00 €	219 129,95 €	227 920,00 €	239 316,00 €	11.396,00€	4,7%

O aumento dos gastos previsto para o ano de 2025, deriva das atualizações salariais. As atualizações salariais dos trabalhadores da SDPS, S.A., serão efetuadas nos termos do n.º 1 da cláusula 94.ª do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), publicado no JORAM n.º 12, III Série, de 12 de junho de 2023, que determina a aplicação nos mesmos termos do que for determinado para os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.



Nas atualizações dos vencimentos que foram previstas para o triénio 2024-2026, foi tida em conta a conjuntura atual em que se prevê um incremento significativo nos salários e que já em 2024, foi tida em conta a conjuntura atual em que se prevê um incremento significativo nos vencimentos, conforme resulta do Acordo Plurianual de Valorização dos Trabalhadores da Administração Pública, em linha com a estratégia plurianual de valorização de carreiras e das remunerações, com reflexo direto nas atualizações salariais ocorridas e aumentos do subsídio de alimentação.

**QUADRO 6 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL**

Informação adicional	2022	2023	2023	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Valor	%
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	-	-	-	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-	25 261,35 €	25.261,35€	100%
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista RAM	-	-	-	-	-	-	-
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	70 672,85 €	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	-	10 419,34 €	-	-	-	-
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-

Os gastos com contratações previstas em 2025, refere-se ao recrutamento de 1 Técnico de Informática.

No que concerne ao cumprimento de disposições legais e orientações expressas do acionista RAM, a SMD, procede em conformidade com o disposto no artigo 69.º, secção IV, capítulo XI, do DLR n.º 2/2025/M, referente ao orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2025.

QUADRO 7 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS ENTRE 2022 E 2024

	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024
Órgãos Sociais (OS)	5	4	4
Cargos de direção (s/OS)	4	4	4
Técnico Superior	6	4	4
Assistente Técnico	17	17	17
Assistente Operacional	23	25	25
Técnico Informática	0	0	0
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>54</b>	<b>54</b>

QUADRO 8 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS EM 2025

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
	Idade média	nº de trabalhadores com 60 ou mais anos	nº de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obrigada entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
Órgãos Sociais (OS)	58	2	0	0	0	0	0	0	0	4
Cargos de direção (s/OS)	54	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Técnico Superior	44	0	0	0	2	0	0	0	0	4
Assistente Técnico	42	0	0	0	3	0	0	0	0	17
Assistente Operacional	51	3	0	0	1	0	0	0	0	25

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025
	Idade média	nº de trabalhadores com 60 ou mais anos	nº de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obrigada entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
Técnico Informática	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>55</b>

#### 4.4. CONTROLO E ADEQUAÇÃO DE GASTOS

Os gastos propostos visam responder às atividades da Sociedade, de modo a cumprir com as funções.

Destaque para os gastos com eletricidade e água, pelo que está prevista a candidatura comunitária ao projeto de eficiência energética.

#### 4.5. ENDIVIDAMENTO

Não se prevê recurso a endividamento.

Foi concluída a cessão de posição contratual para a RAM do empréstimo contraído junto do PBB.

### 5. ORÇAMENTO

#### 5.1. PRESSUPOSTOS

O presente Instrumento de Gestão Previsional foi elaborado num contexto em que o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 apenas foi aprovado em sessão plenária da Assembleia Legislativa em 20 de junho de 2025, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, de 2 de julho. Assim, não obstante já existirem dados de execução real disponíveis à data de elaboração deste documento, para o ano de 2024 foram considerados os elementos constantes do respetivo Plano de Atividades e do Orçamento Corrigido, conforme previsto nas instruções aplicáveis à elaboração dos instrumentos de gestão.

Os pressupostos para a elaboração do orçamento assentaram na previsão de execução do orçamento de 2024 (orçamento base zero), assente nas seguintes premissas:

- Despesa:
  - Pessoal: Crescimento de 5 % em relação a 2024.
  - FSE: Crescimento de 3% em relação a 2024;
- Receita:
  - Crescimento médio de 10 % em relação a 2024;
  - Alienação lotes de terreno da 1.ª fase do loteamento – 200 000,00€.

## 5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

### 5.2.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2025 no montante global de 1 584 701€.

### 5.2.2. ORÇAMENTO DE GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Para o ano de 2025 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 3.911.853€, conforme discriminado no quadro seguinte.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um acréscimo global, de 38%.

#### QUADRO 9 - GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2024 (Previsão)	2025	VAR (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	45 348	46 482	3%
Fornecimentos e serviços externos <sup>7</sup>	414 138	1 460 810	253%
Gastos com pessoal <sup>8</sup>	1 179 814	1 321 199	12%
Amortizações do exercício <sup>9</sup>	1 176 735	1 033 363	-12%
Outros gastos operacionais	18 400	50 000	172%
<b>GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS</b>	<b>2 834 434</b>	<b>3 911 853</b>	<b>38%</b>

Fonte: SDPS

#### QUADRO 10 – DESCRIMINAÇÃO FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Unidade: Euros

Detalhe de Fornecimentos e Serviços externos	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Outros trabalhos especializados	61 021,15	77 402,88	100 295,73	42 199,18	148 851,30	106 652,12	252,7%
Conservação e reparação	77 793,27	98 677,64	127 862,76	53 797,94	189 764,20	135 966,26	252,7%
Eletricidade	87 026,63	110 389,78	143 038,91	60 183,27	212 287,50	152 104,23	252,7%
Água	75 953,74	96 344,27	124 839,26	52 525,82	185 276,96	132 751,15	252,7%
Deslocações, estadas e transportes	10 383,85	13 171,50	17 067,13	7 180,95	25 329,74	18 148,78	252,7%
Comunicação	8 578,12	10 881,00	14 099,19	5 932,20	20 924,95	14 992,75	252,7%
Seguros	11 857,18	15 040,36	19 488,73	8 199,83	28 923,69	20 723,85	252,7%
Outros serviços	190 433,19	241 556,85	313 000,25	131 694,09	464 531,21	332 837,12	252,7%
Outros FSE	75 807,59	96 158,88	124 599,05	52 424,75	184 920,45	132 495,71	252,7%
<b>Total</b>	<b>598 854,72</b>	<b>759 623,15</b>	<b>984 291,00</b>	<b>414 138,04</b>	<b>1 460 810,00</b>	<b>1 046 671,96</b>	<b>252,7%</b>

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados em 2024 e nos compromissos plurianuais assumidos, englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc. e melhor discriminados no quadro supra;

Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos” estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que se encontram em Tribunal, para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2025 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

### 5.2.3. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta.

Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – edifícios e outras construções;
- 7 anos – equipamentos;
- 4 anos – viaturas.

### 5.2.4. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais previstos para 2025, no montante de 50.000€, integram as despesas associadas a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

## 6. PLANO DE INVESTIMENTOS

### 6.1. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

A maioria das infraestruturas foram adquiridas e construídas no período de 2003 – 2008 e devido ao desgaste pela utilização ao longo dos anos, possuem problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, constituírem-se como ambientalmente sustentáveis.

O investimento previsto para 2025 ascende a 3 153 080,00 € e, dos principais projetos, destacam-se os seguintes:

- **REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS**
  - Execução de Diversos Trabalhos de Reparação, Renovação, Manutenção e Conservação dos vários empreendimentos não inscritos em projeto autónomo.
- **REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS**
  - Prevê-se dar início à realização de trabalhos de reabilitação e modernização para o empreendimento, nomeadamente:
    - Reabilitação das infraestruturas do estacionamento, acabamentos e infiltrações;
    - Aquisição de bens e serviços e adaptação das infraestruturas no âmbito da Segurança;
    - Melhoria do sistema de distribuição de água, eletricidade e ITED;
    - Melhoria do sistema de AVAC e extração de fumos;



- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO**

- Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar nos empreendimentos do Centro Cultural e de Congressos e Campo de Golfe do Porto Santo, que consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia, instalação de um sistema fotovoltaico e otimização dos sistemas de AVAC e bombagem de rega do Campo de Golfe;
- Este projeto está dependente da abertura do quadro comunitário para o financiamento do projeto.

- **EQUIPAMENTO BÁSICO**

- Com o objetivo de disponibilizar aos Stakeholders da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. e aos utilizadores das instalações e dos equipamentos desta Sociedade, as condições de segurança de acordo com as normas legais em vigor, prevê-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.

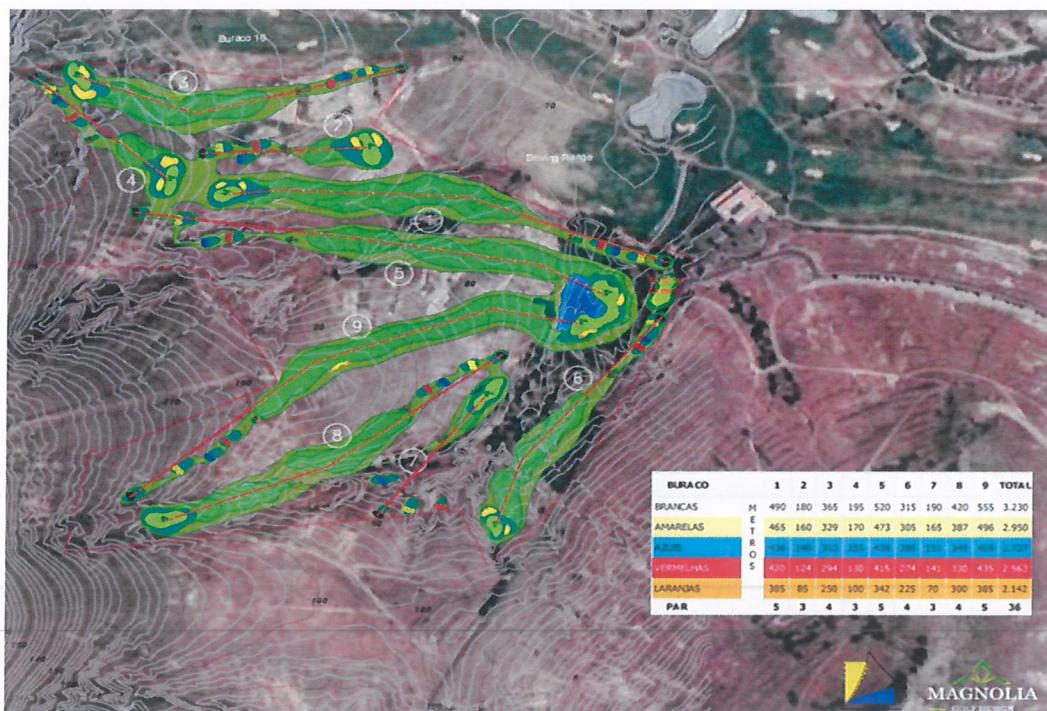
- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**

- Prevê-se a aquisição de hardware e software informático, de modo a atualizar o parque informático dos vários empreendimentos e promover a transição digital e governo eletrónico.
- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO**
  - Prevê-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação/substituição dos equipamentos existentes.
- **REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO**
  - Pretende-se dar início da empreitada de Reabilitação do Campo de Golfe do Porto Santo, com o objetivo de salvaguardar as condições de conservação das infraestruturas desportivas e de apoio para a prática do golfe, dividida em duas partes:
    - ❖ Execução da empreitada de Reabilitação do Campo de Golfe, ClubHouse e Alaias;
    - ❖ Empreitada de conservação, aquisição e modernização dos equipamentos do campo de Golfe do Porto Santo.



- **2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO**
  - Prevê-se dar início da execução da Empreitada de Construção da Segunda Fase do Campo de Golfe do Porto Santo em 2025. Este investimento é estratégico para o Porto Santo, devido à grande procura e aumento do negócio.

- o Prevê-se a conclusão dos 9 buracos em 2027.



Os investimentos estão elencados no quadro 11 - Plano de Investimento 2025, por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

#### QUADRO 11 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2025 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2025	%
391 - Lei de Meios	0	0%
392 - Fundo de Coesão Nacional	2 500 000	79%
381 - RG não afetas a projetos cofinanciados	0	0%
387 - Lei do Jogo	0	0%
513 - RP do ano - Com outras origens	253 080	8%
4MA - FEDER - Madeira 2030	400 000	13%
712 - No sistema bancário externo	0	0%
<b>INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO DE 2024</b>	<b>3 153 080</b>	<b>100%</b>

Fonte: SDPS/UGF – Unidade de Gestão Financeira.

#### 6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações iniciar-se-ão em 2025, transitarão para anos seguintes.

Destas, destaque para a reabilitação das diversas infraestruturas e equipamento da SDPS.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;
- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

A proposta de montantes do Plano Plurianual de Investimentos 2025-2027 é apresentada sucintamente nos quadros infra:

### QUADRO 12 - INVESTIMENTOS 2025-2027 POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Em termos resumidos, o montante global proposto por projeto de investimento é o seguinte:

Designação	FF	2025	2026	2027	TOTAL
Reabilitação de infraestruturas e equipamentos da SDPS, SA	513	47 000,00 €	122 000,00 €	122 000,00 €	291 000,00 €
Reabilitação do edifício - Centro Cultural e de Congressos	513	30 000,00 €	30 000,00 €	10 000,00 €	70 000,00 €
	392	0,00 €	250 000,00 €	50 000,00 €	300 000,00 €
Trabalhos de Melhoramento do empreendimento - Mercado / Praça do Barqueiro	513	20 000,00	20 000,00	-	40 000,00 €
Eficiência Energética – Centro Cultural e de Congressos e Campo de Golfe do Porto Santo	4MA	400 000,00 €	350 000,00 €		750 000,00 €
	392	0,00 €	324 500,00 €	100 000,00 €	424 500,00 €
	513	25 000,00 €	25 000,00 €	15 000,00 €	65 000,00 €
Equipamento básico	513	32 000,00 €	35 380,00 €	35 380,00 €	102 760,00 €
Equipamento de informática	513	18 300,00 €	18 300,00 €	18 300,00 €	54 900,00 €
Equipamento administrativo	513	6 100,00 €	6 100,00 €	6 100,00 €	18 300,00 €
Loteamento Adjacente ao Campo de Golfe do Porto Santo	513	-	100 000,00 €	100 000,00 €	200 000,00 €
Modernização da Infraestruturas Tecnológicas do Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo	392	0,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €	150 000,00 €
	513	5 380,00 €	-	-	5 380,00 €
Atualização do Sistema de Rega do Campo de Golfe do Porto Santo	392	-	850 000,00 €	250 000,00 €	1 000 000,00 €
	513	5 000,00 €	-	-	5 000,00 €
	513	26 800,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	66 800,00 €



Designação	FF	2025	2026	2027	TOTAL
Reabilitação do Campo de Golfe do Porto Santo	392	-	800 000,00 €	500 000,00 €	1 300 000,00 €
2.ª Campo de Golfe do Porto Santo	513	37 500,00 €	50 000,00 €	-	11 189 000,00€ <sup>7</sup>
	392	2 500 000,00 €	8 689 000,00 €	-	87 000,00 € <sup>8</sup>
Reabilitação da Rede Viária do Campo de Golfe do Porto Santo	392	-	400 000,00 €	1 650 000,00 €	2 050 000,00 €
	513	-	25 000,00 €	100 000,00 €	125 000,00 €
Renaturalização do Empreendimento Estádio de Desportos de Praia	392	-	50 000,00 €	500 000,00 €	550 000,00 €
	513	-	10 000,00 €	50 000,00 €	60 000,00 €

Fonte: UGEI

No Plano de Investimentos Anual e Plurianual 2025-2027 apresentado estão identificados:

- O montante do projeto e quantificação por fonte de financiamento;
- No caso do projeto da 2.ª Fase do Campo de Golfe do Porto Santo<sup>1</sup>, existirá continuação para 2028 e anos seguintes.

### 6.3. INVESTIMENTOS RELEVANTES OU MATERIAIS

Destaca-se<sup>9</sup> o Investimento com a construção do 2.º campo de golfe.

Estão em fase de estudos:

- Revisão do Projetos de Execução;
- Estudo de viabilidade económico financeira;
- Estudo do impacto sócio económico do golfe na Ilha do Porto Santo;
- Autorizações prévias.

<sup>7</sup> O projeto terá continuação em anos seguintes.

<sup>8</sup> O projeto terá continuação em anos seguintes.

Unidade: €

Investimentos	Notas	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4ºT2025	2025
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA</b>	<b>52218</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 000,00</b>	<b>17 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47 000,00</b>
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	30 000,00	17 000,00	0,00	47 000,00
VAL estimado do total do investimento 1	291 000,0 €							
<b>REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS</b>	<b>53316</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 000,00</b>	<b>15 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 000,00</b>
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	30 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 2	370 000,0 €							
<b>EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO</b>	<b>52509</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 000,00</b>	<b>5 000,00</b>	<b>5 000,00</b>	<b>5 000,00</b>	<b>20 000,00</b>
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	20 000,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 3	40 000,0 €							
<b>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO</b>	<b>52735</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100 000,00</b>	<b>100 000,00</b>	<b>100 000,00</b>	<b>125 000,00</b>	<b>425 000,00</b>
Fonte de Financiamento 4MA	4MA	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	100 000,00	400 000,00
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 000,00	25 000,00
VAL estimado do total do investimento 4	1 239 500,0 €							
<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	<b>52736</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>16 000,00</b>	<b>32 000,00</b>
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	16 000,00	0,00	16 000,00	32 000,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 5	102 760,0 €							
<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA</b>	<b>52737</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18 300,00</b>
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	0,00	18 300,00	0,00	18 300,00
VAL estimado do total do investimento 6	54 900,0 €							
<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>	<b>52738</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 100,00</b>
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	0,00	0,00	6 100,00	0,00	6 100,00
VAL estimado do total do investimento 7	18 300,0 €							
<b>MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO</b>	<b>53687</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 345,00</b>	<b>1 345,00</b>	<b>1 345,00</b>	<b>1 345,00</b>	<b>5 380,00</b>
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 345,00	1 345,00	1 345,00	1 345,00	5 380,00
VAL estimado do total do investimento 8	155 380,0 €							
<b>ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>	<b>53689</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 250,00</b>	<b>1 250,00</b>	<b>1 250,00</b>	<b>1 250,00</b>	<b>5 000,00</b>
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	1 250,00	5 000,00
VAL estimado do total do investimento 9	1 105 000,0 €							
<b>REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO</b>	<b>53041</b>	<b>0,00</b>	<b>934 901,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	549 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	305 901,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	80 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VAL estimado do total do investimento 10	934 901,0 €							

<b>REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>	<b>53318</b>	<b>0,00</b>	<b>73 200,00</b>	<b>6 700,00</b>	<b>6 700,00</b>	<b>6 700,00</b>	<b>6 700,00</b>	<b>26 800,00</b>
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	73 200,00	6 700,00	6 700,00	6 700,00	6 700,00	26 800,00
VAL estimado do total do investimento 11	1 440 000,0 €							
<b>2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>	<b>53324</b>	<b>0,00</b>	<b>889 587,00</b>	<b>634 375,00</b>	<b>634 375,00</b>	<b>634 375,00</b>	<b>634 375,00</b>	<b>2 537 500,00</b>
Fonte de Financiamento 392	392	0,00	50 000,00	625 000,00	625 000,00	625 000,00	625 000,00	2 500 000,00
Fonte de Financiamento 387	387	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 522	522	0,00	789 587,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte de Financiamento 513	513	0,00	50 000,00	9 375,00	9 375,00	9 375,00	9 375,00	37 500,00
VAL estimado do total do investimento 12	12 166 087,0 €							
<b>Total Investimento</b>		<b>0,00</b>	<b>1 897 688,00</b>	<b>748 670,00</b>	<b>809 670,00</b>	<b>805 070,00</b>	<b>789 670,00</b>	<b>3 153 080,00</b>
<b>Total financiamento</b>		<b>0,00</b>	<b>1 897 688,00</b>	<b>748 670,00</b>	<b>809 670,00</b>	<b>805 070,00</b>	<b>789 670,00</b>	<b>3 153 080,00</b>

## 6.4. FONTES DE FINANCIAMENTO

As Fontes de Financiamento do investimento para 2025 – 2027, estão indicadas no quadro infra

**QUADRO 13 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2025 - 2027 – RESUMO POR FONTE DE FINANCIAMENTO**

Fonte de Financiamento	2025	2026	2027	TOTAL
513	47 000,00 €	122 000,00 €	122 000,00 €	1 191 640,00 €
392	2 500 000,00 €	11 463 500,00 €	3 100 000,00 €	17 063 500,00 €
4MA	400 000,00 €	350 000,00 €		750 000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 153 080,00 €</b>	<b>12 275 280,00 €</b>	<b>3 576 780,00 €</b>	<b>19 005 140,00 €</b>

Fonte: UGEI

## 7. FINANCIAMENTO

Para o financiamento da atividade corrente, o objetivo é que no ano de 2025 as receitas correntes sejam suficientes para cobertura dos gastos correntes.

Prevemos complementar as receitas próprias com:

- Injeção de capital para a cobertura de prejuízos, nos termos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- Orçamento da RAM, designadamente através da Lei do Jogo;
- Financiamento Nacional através do Fundo de Coesão Nacional;
- Financiamento Comunitário.

Para o financiamento específico dos investimentos, prevemos uma componente importante de:

- Receitas próprias provenientes da atividade;
- Receitas próprias advindas da alienação da urbanização;
- Contratos programa nos termos definidos pelo ORAM.

### 7.1. FINANCIAMENTO REMUNERADO

Não se prevê a contração de qualquer empréstimo.

### 7.2. FINANCIAMENTO NÃO REMUNERADO

Para o financiamento da atividade corrente é o objetivo é que no ano de 2025 as receitas correntes sejam suficientes para cobertura dos gastos correntes.

### 7.3. BREVE ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Nada a assinalar.

## 8. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES

### 8.1. CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS

QUADRO 14 - VOLUME DE NEGÓCIOS E GASTOS OPERACIONAIS

Volume de Negócios e Gastos Operacionais	Unidade: €				
	2022 Execução	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão
Gastos operacionais (GO)	1 644 463,02	2 657 745,00	2 379 830,00	1 639 299,69	2 828 490,63
CMVMC	38 786,59	676 156,88	20 000,00	45 347,93	46 481,63
FSE	598 854,72	759 623,15	984 291,00	414 138,04	1 460 810,00
Gastos com pessoal	1 006 821,71	1 221 964,97	1 375 539,00	1 179 813,72	1 321 199,00
<b>Volume de negócios</b>	<b>1 010 295,15</b>	<b>1 832 947,83</b>	<b>1 442 710,00</b>	<b>1 438 878,81</b>	<b>1 051 101,00</b>
Vendas e Prestações de Serviços	1 010 295,15	1 832 947,83	1 442 710,00	1 438 878,81	1 051 101,00

### 8.2. EVOLUÇÃO DO EBITDA E EBITDA RECORRENTE

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO EBITDA

IPG	2024	2025	2026	2027
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Orientações financeiras e económicas para o triénio</b>				
Taxa de crescimento nominal PIB				
Taxa de crescimento real PIB				
Taxa de crescimento IHPC				
a) Volume de negócios (vendas e serviços prestados)	1 438 878,8	1 051 101,0	1 156 211,1	1 271 832,2
b) Volume de negócios ajustado	1 438 878,8	1 051 101,0	1 156 211,1	1 271 832,2
c) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	- 1 300 934,6		- 2 805 716,1	- 2 701 112,9
d) EBITDA	- 124 199,9		- 1 824 021,8	- 1 817 588,0
e) EBITDA Recorrente	- 200 420,9	- 1 777 389,6	- 1 776 021,8	- 1 768 388,0
f) Resultado Líquido	- 1 300 934,6		- 2 806 216,1	- 2 701 562,9
g) Rentabilidade do Ativo (ROA)	-2,5%		-2,4%	-2,3%
h) Rentabilidade dos RH	- 25 509x		- 53 956x	- 51 944x
i) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	-6,5%			
j) Pagamentos em Atraso (Arrears)	-	-	-	-
k) Dívida financeira líquida	22 096 812,0	21 564 319,5	21 079 388,3	20 872 521,4

### 8.3. EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO

#### QUADRO 16 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Eficiência Operacional	2022	2023	2024	2024	2025
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão
Gastos operacionais (GO)	1 644 463,02	2 657 745,00	2 379 830,00	1 639 299,69	2 828 490,63
CMVMC	38 786,59	676 156,88	20 000,00	45 347,93	46 481,63
FSE	598 854,72	759 623,15	984 291,00	414 138,04	1 460 810,00
Gastos com pessoal	1 006 821,71	1 221 964,97	1 375 539,00	1 179 813,72	1 321 199,00
Gastos operacionais ajustados	1 644 463,02	2 657 745,00	2 379 830,00	1 639 299,69	2 828 490,63
Volume de negócios	1 010 295,15	1 832 947,83	1 442 710,00	1 438 878,81	1 051 101,00
Vendas e Prestações de Serviços	1 010 295,15	1 832 947,83	1 442 710,00	1 438 878,81	1 051 101,00
Volume de Negócios ajustado	1 010 295,15	1 832 947,83	1 442 710,00	1 438 878,81	1 051 101,00
<b>Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)</b>	<b>162,8%</b>	<b>145,0%</b>	<b>165,0%</b>	<b>113,9%</b>	<b>269,1%</b>

### 8.4. REDUÇÃO DO VOLUME DE PAGAMENTOS EM ATRASO (“ARREARS”)

A SDPS não tem, nem se prevê que venha a ter, pagamentos em atraso.

## 8.5. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP EM DIAS)

### QUADRO 17 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Unidade: dias

Prazo médio de pagamentos	2022	2023	2024	2024	2025	Δ (2025-2024)	
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Valor	%
Prazo médio de pagamentos	0,00	0,00	0,00	47,03	14,92	-32,11	-68,3%

## 8.6. RACIONALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- Está previsto a contratação de 1 trabalhador em 2025
- A evolução dos recursos humanos e a previsão dos gastos com pessoal estão expressos nos quadros do ponto 4.3 supra.

## 8.7. MAXIMIZAÇÃO DO RECURSO A FUNDOS EXTERNOS

Sempre que aplicável, tem havido recursos a candidaturas a fundos comunitários.

Atualmente aguardamos para efetuar a candidatura do projeto de eficiência energética das infraestruturas do Centro Cultural e de Congressos e do Campo de Golfe do Porto Santo, através do programa comunitários.

## 8.8. RÁCIOS



Rádios Económicos e financeiros		Unidade %				
		2022 Execução	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão
Eficiência - Desempenho operacional	Impacto dos GO no EBITDA	-183,9%	-305,6%	-2797,5%	-1319,9%	
	Impacto dos Gastos com pessoal no EBITDA	-112,6%	-140,5%	-1616,9%	-949,9%	
	Impacto dos Gastos com CMVMC no EBITDA	-4,3%	-77,8%	-23,5%	-36,5%	
	Impacto dos Gastos com FSE no EBITDA	-67,0%	-87,4%	-1157,0%	-333,4%	
Comportabilidade de investimento e capacidade de endividamento	Debt-to-equity	106,6%	113,8%	33,8%	121,2%	
	Capacidade da empresa em liquidar o custo de capital alheio remunerado	-3197,3%	-553,4%	-17014,0%		
	Rácio de Endividamento	58,1%	59,4%	30,3%	61,2%	30,1%
Rentabilidade	Rentabilidade das vendas	-88,5%	-47,4%	-5,9%	-8,6%	
	Rentabilidade do Ativo	-3,7%	-3,8%	-1,1%	-2,5%	
	Rentabilidade do Capital Próprio	-9,0%	-10,2%	-1,6%	-6,5%	
	Rentabilidade dos RH	-36 650,17	-36 727,59	-22 996,47	-25 508,52	
Outros	Autonomia Financeira	41,9%	40,6%	69,7%	38,8%	
	Liquidez Geral	507,2%	3035,7%	2282,5%	2002,3%	1573,8%
	Solvabilidade	72,2%	68,3%	229,8%	63,5%	

## 9. INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

O presente documento foi elaborado com base nas orientações transmitidas através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024 e na Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 75/2022, de 18 de fevereiro de 2022 e que aprovou as orientações estratégicas de gestão destinadas à globalidade do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, as empresas públicas regionais.

Para a elaboração do Plano de Atividades foram tidos em consideração os seguintes pressupostos macroeconómicos<sup>10</sup>:

%	2023	2024	2025	2026	2027
<b>PIB nominal</b>	9,6	4,5	4,5	4,5	3,8
<b>PIB e componentes da despesa em termos reais*</b>					
<b>PIB</b>	2,3	1,5	1,9	2,0	1,5
Consumo Privado	1,6	1,5	1,7	1,7	1,8
Consumo Público	1,0	1,8	1,1	1,4	1,0
Investimento	2,6	4,4	3,9	5,1	-0,5
Exportações de Bens e Serviços	4,1	3,1	4,2	3,9	3,8
Importações de Bens e Serviços	2,2	4,0	4,5	4,6	3,1
<b>Evoluções dos Preços</b>	7,1	2,9	2,6	2,5	2,3
IHPC	5,3	2,5	2,1	2,0	2,0

<sup>10</sup> Indicados na Circular 1/SRF/UT/2024

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante da Guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, reforça os sinais de apoio à economia, designadamente através de suporte ao relançamento da atividade económica, assumindo-se como um instrumento para a concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XVI Governo Regional.

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2025 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos contratos programa e nos programas comunitários em vigor, e ainda o enquadramento macroeconómico vigente.

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

### 9.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS 9.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA PREVISIONAL (BALANÇOS)

#### QUADRO 18 – BALANÇO PREVISIONAL

Rubricas	Notas	2022				2023		2024		2024		2025		Unidade: €
		Execução	Execução	PAO	Estimativa	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4ºT2025	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	
<b>ATIVO</b>														
Ativo não corrente														
Ativos fixos tangíveis		34 909 378,40	34 859 359,04	89 044 250,00	34 155 609,21	34 697 606,71	89 488 599,17	89 983 660,42	90 463 321,67	89 983 660,42	90 463 321,67	90 463 321,67	90 463 321,67	
<b>Subtotal</b>		34 909 378,40	34 859 359,04	89 044 250,00	34 155 609,21	34 697 606,71	89 488 599,17	89 983 660,42	90 463 321,67	89 983 660,42	90 463 321,67	90 463 321,67	90 463 321,67	
Ativo corrente														
Inventários		5 563 155,60	4 936 513,32	4 689 687,65	4 901 566,87	4 852 551,20	4 804 025,69	4 755 985,43	4 708 425,58	4 755 985,43	4 708 425,58	4 708 425,58	4 708 425,58	
Clientes		159 851,95	196 737,01	198 704,38	70 713,45	71 067,02	71 422,35	71 779,46	72 138,36	71 779,46	72 138,36	72 138,36	72 138,36	
Estado e outros entes públicos		216 250,62	141 744,31	143 161,75	50 383,25	50 635,17	50 888,34	51 142,78	51 398,50	51 142,78	51 398,50	51 398,50	51 398,50	
Créditos a receber		10 200 580,80	10 790 049,44	6 028 624,91	10 206 314,21	9 185 682,79	8 267 114,51	7 440 403,06	6 696 362,75	7 440 403,06	6 696 362,75	6 696 362,75	6 696 362,75	
Caixa e depósitos bancários		3 286 903,65	1 646 061,82	2 922 225,98	2 169 854,66	3 258 633,20	3 852 750,22	4 229 849,25	4 539 347,22	4 229 849,25	4 539 347,22	2 702 347,22	2 702 347,22	
<b>Subtotal</b>		19 426 742,62	17 711 105,90	13 982 404,68	17 398 832,44	17 418 569,37	17 046 201,11	16 549 159,99	16 067 672,41	16 549 159,99	16 067 672,41	14 230 672,41	14 230 672,41	
<b>Total do Ativo</b>		54 336 121,02	52 570 464,94	103 026 654,68	51 554 441,65	52 116 176,08	106 534 800,29	106 532 820,41	106 530 994,08	106 532 820,41	106 530 994,08	104 693 994,08	104 693 994,08	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>														
Capital subscrito		79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00	
Outros instrumentos de capital próprio		31 985 547,52	32 569 848,52	33 177 992,52	32 569 848,52	33 227 362,52	33 227 362,52	33 227 362,52	33 227 362,52	33 227 362,52	33 227 362,52	33 227 362,52	33 227 362,52	
Prémios de emissão		1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62	
Resultados transitados		-86 705 697,60	-88 750 636,77	-90 928 388,44	-90 928 388,44	-92 229 323,04	-92 694 853,47	-93 160 383,89	-93 858 679,53	-93 160 383,89	-93 858 679,53	-94 066 323,04	-94 066 323,04	
Outras variações no capital próprio		20 168,80	166 940,89	51 187 994,96	166 940,89	529 440,89	55 406 185,85	56 094 935,85	56 783 685,85	56 094 935,85	56 783 685,85	56 783 685,85	56 783 685,85	
Resultado líquido do período		-2 043 722,61	-2 177 161,21	-1 172 820,00	-1 300 934,60	-465 530,43	-465 530,43	-698 295,64	-698 295,64	-698 295,64	-698 295,64	-2 327 652,13	-2 327 652,13	
<b>Total do Capital Próprio</b>		22 774 832,73	21 327 528,05	71 783 315,66	20 026 002,99	20 580 486,56	74 991 701,10	74 982 155,46	74 972 609,82	74 982 155,46	74 972 609,82	73 135 609,82	73 135 609,82	

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

PASSIVO												
Passivo não corrente												
Provisões	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00
Financiamentos obtidos	21 366 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67
Passivos por impostos diferidos	0,00	28 769,41	0,00	28 769,41	27 330,94	25 964,39	24 666,17	23 432,86	23 432,86	23 432,86	23 432,86	23 432,86
<b>Subtotal</b>	<b>27 730 736,67</b>	<b>30 659 506,08</b>	<b>30 630 736,67</b>	<b>30 659 506,08</b>	<b>30 658 067,61</b>	<b>30 656 701,06</b>	<b>30 655 402,84</b>	<b>30 654 169,53</b>	<b>30 654 169,53</b>	<b>30 654 169,53</b>	<b>30 654 169,53</b>	<b>30 654 169,53</b>
Passivo Corrente												
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	59 204,17	59 796,21	60 394,17	60 998,12	61 608,10	61 608,10	61 608,10	61 608,10	61 608,10
Estado e outros entes públicos	1 217,08	783,72	822,91	30 723,44	31 030,67	31 340,98	31 654,39	31 970,93	31 970,93	31 970,93	31 970,93	31 970,93
Outras dívidas a pagar	929 334,54	582 647,09	611 779,44	779 004,97	786 795,02	794 662,97	802 609,60	810 635,70	810 635,70	810 635,70	810 635,70	810 635,70
<b>Subtotal</b>	<b>3 830 551,62</b>	<b>583 430,81</b>	<b>612 602,35</b>	<b>868 932,58</b>	<b>877 621,91</b>	<b>886 398,12</b>	<b>895 262,11</b>	<b>904 214,73</b>	<b>904 214,73</b>	<b>904 214,73</b>	<b>904 214,73</b>	<b>904 214,73</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>31 561 288,29</b>	<b>31 242 936,89</b>	<b>31 243 339,02</b>	<b>31 528 438,66</b>	<b>31 535 689,52</b>	<b>31 543 099,19</b>	<b>31 550 664,95</b>	<b>31 558 384,26</b>	<b>31 558 384,26</b>	<b>31 558 384,26</b>	<b>31 558 384,26</b>	<b>31 558 384,26</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>54 336 121,02</b>	<b>52 570 464,94</b>	<b>103 026 654,68</b>	<b>51 554 441,65</b>	<b>52 116 176,08</b>	<b>106 534 800,29</b>	<b>106 532 820,41</b>	<b>106 530 994,08</b>	<b>106 530 994,08</b>	<b>106 530 994,08</b>	<b>106 530 994,08</b>	<b>106 530 994,08</b>

**9.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL**

**QUADRO 19 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL**

Rendimentos e Gastos	2022	2023	2024	2024	1ºT2025	2ºT2025	3ºT2025	4º2025	2025
	Execução	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas e serviços prestados	1 010 295,15	1 832 947,83	1 442 710,00	1 438 878,81	210 220,20	210 220,20	315 330,30	315 330,30	1 051 101,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38 786,59	-676 156,88	-20 000,00	-45 347,93	-9 296,33	-9 296,33	-13 944,49	-13 944,49	-46 481,63
Fornecimentos e serviços externos	-598 854,72	-759 623,15	-984 291,00	-414 138,04	-292 162,00	-292 162,00	-438 243,00	-438 243,00	-1 460 810,00
Gastos com o pessoal	-1 006 821,71	-1 221 964,97	-1 375 539,00	-1 179 813,72	-264 239,80	-264 239,80	-396 359,70	-396 359,70	-1 321 199,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 139,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10 705,37	18 804,66	897 050,00	94 620,93	106 720,00	106 720,00	160 080,00	160 080,00	533 600,00
Outros gastos e perdas	-282 741,12	-63 563,09	-45 000,00	-18 399,91	-10 000,00	-10 000,00	-15 000,00	-15 000,00	-50 000,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>-894 063,81</b>	<b>-869 555,60</b>	<b>-85 070,00</b>	<b>-124 199,85</b>	<b>-258 757,93</b>	<b>-258 757,93</b>	<b>-388 136,89</b>	<b>-388 136,89</b>	<b>-1 293 789,63</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 121 695,81	-1 150 461,85	-1 087 750,00	-1 176 734,75	-206 672,50	-206 672,50	-310 008,75	-310 008,75	-1 033 362,50
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>-2 015 759,62</b>	<b>-2 020 017,45</b>	<b>-1 172 820,00</b>	<b>-1 300 934,60</b>	<b>-465 430,43</b>	<b>-465 430,43</b>	<b>-698 145,64</b>	<b>-698 145,64</b>	<b>-2 327 152,13</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-27 962,99	-157 143,76	-500,00	0,00	-100,00	-100,00	-150,00	-150,00	-500,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-2 043 722,61</b>	<b>-2 177 161,21</b>	<b>-1 172 820,00</b>	<b>-1 300 934,60</b>	<b>-465 530,43</b>	<b>-465 530,43</b>	<b>-698 295,64</b>	<b>-698 295,64</b>	<b>-2 327 652,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-2 043 722,61</b>	<b>-2 177 161,21</b>	<b>-1 172 820,00</b>	<b>-1 300 934,60</b>	<b>-465 530,43</b>	<b>-465 530,43</b>	<b>-698 295,64</b>	<b>-698 295,64</b>	<b>-2 327 652,13</b>

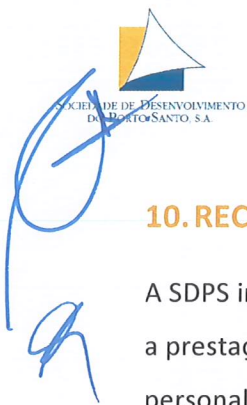
## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

### 9.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

#### QUADRO 20 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Unidade: €

Rubricas	Notas	2022		2023		2024		1ºT2025		2ºT2025		3ºT2025		4ºT2025		2025	
		Execução	PAO	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>																	
Recebimentos de clientes		998 694,34	2 339 169,54	1 383 896,46	2 339 169,54	2 367 675,59	1 486 944,37	1 053 880,83	1 072 405,83	990 014,76	2 585 057,28						
Pagamentos a fornecedores		-694 334,12	-1 049 291,00	-909 235,82	-1 049 291,00	-537 090,05	-371 254,54	-371 852,50	-528 185,61	-528 795,59	-1 618 899,73						
Pagamentos ao pessoal		-625 773,79	-1 375 539,00	-1 210 702,80	-1 375 539,00	-1 179 813,72	-264 239,80	-264 239,80	-396 359,70	-396 359,70	-1 321 199,00						
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-321 413,57</b>	<b>-85 660,46</b>	<b>-736 042,16</b>	<b>-85 660,46</b>	<b>650 771,82</b>	<b>851 450,03</b>	<b>417 788,53</b>	<b>147 860,52</b>	<b>64 859,47</b>	<b>-355 041,45</b>						
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		18 974,46	0,00	20 016,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Outros recebimentos/pagamentos		-489 091,17	-45 000,00	-432 858,74	-45 000,00	-18 399,91	-10 000,00	-10 000,00	-15 000,00	-15 000,00	-50 000,00						
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais (a)</b>		<b>-791 530,28</b>	<b>-130 660,46</b>	<b>-1 148 884,62</b>	<b>-130 660,46</b>	<b>632 371,91</b>	<b>841 450,03</b>	<b>407 788,53</b>	<b>132 860,52</b>	<b>49 859,47</b>	<b>-405 041,45</b>						
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>																	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>																	
Ativos fixos tangíveis		-634 398,79	-696 869,38	-1 157 615,51	-696 869,38	-1 897 688,00	-748 670,00	-809 670,00	-805 070,00	-789 670,00	-3 153 080,00						
<b>Recebimentos provenientes de:</b>																	
Ativos fixos tangíveis		0,00	897 050,00	647 260,00	897 050,00	94 620,93	106 720,00	106 720,00	160 080,00	160 080,00	533 600,00						
Subsídios ao investimento		247 600,00	599 000,00	175 541,50	599 000,00	1 694 488,00	725 000,00	725 000,00	725 000,00	725 000,00	2 900 000,00						
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>-386 798,79</b>	<b>799 180,62</b>	<b>-334 814,01</b>	<b>799 180,62</b>	<b>-108 579,07</b>	<b>83 050,00</b>	<b>22 050,00</b>	<b>80 010,00</b>	<b>95 410,00</b>	<b>280 520,00</b>						
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>																	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>																	
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		3 633 749,00	608 144,00	0,00	608 144,00	0,00	164 378,50	164 378,50	164 378,50	164 378,50	657 514,00						
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>																	
Financiamentos obtidos		-2 900 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Juros e gastos similares		-27 962,99	-500,00	-157 143,20	-500,00	0,00	-100,00	-100,00	-150,00	-150,00	-500,00						
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>705 786,01</b>	<b>607 644,00</b>	<b>-157 143,20</b>	<b>607 644,00</b>	<b>0,00</b>	<b>164 278,50</b>	<b>164 278,50</b>	<b>164 228,50</b>	<b>164 228,50</b>	<b>657 014,00</b>						
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>-472 543,06</b>	<b>1 276 164,16</b>	<b>-1 640 841,83</b>	<b>1 276 164,16</b>	<b>523 792,84</b>	<b>1 088 778,53</b>	<b>594 117,03</b>	<b>377 099,02</b>	<b>309 497,97</b>	<b>532 492,55</b>						
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 759 446,71</b>	<b>1 646 061,82</b>	<b>3 286 903,65</b>	<b>1 646 061,82</b>	<b>1 646 061,82</b>	<b>2 169 854,66</b>	<b>3 258 633,20</b>	<b>3 852 750,23</b>	<b>4 229 849,25</b>	<b>2 169 854,66</b>						
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3 286 903,65</b>	<b>2 922 225,98</b>	<b>1 646 061,82</b>	<b>2 922 225,98</b>	<b>2 169 854,66</b>	<b>3 258 633,20</b>	<b>3 852 750,23</b>	<b>4 229 849,25</b>	<b>4 539 347,22</b>	<b>2 702 347,21</b>						



## 10. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

A SDPS integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público. Possui autonomia administrativa e financeira, com personalidade jurídica e património próprios, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a SDPS passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a SDPS uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental<sup>11</sup> integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2025.

O orçamento da SDPS para o ano 2025, elaborado na ótica da contabilidade pública, ascende a cerca de 6,5M€, apresentando um aumento de 85,8% face ao orçamento para o ano 2024 devido a um acréscimo significativo nas receitas de capital.

<sup>11</sup> Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2024

QUADRO 21 - RESUMO DO ORÇAMENTO

Rubrica	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
Receitas Correntes	1 442 710	1 090 310	-352 400	-24,4%
Receitas de Capital	2 104 194	5 500 514	3 396 320	161,4%
Outras Receitas	0	0	0	0,0%
<b>Receita Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>6 590 824</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>
Despesas Correntes	2 462 258	3 437 744	975 486	39,6%
Despesas de Capital	1 084 646	3 153 080	2 068 434	190,7%
<b>Despesa Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>6 590 824</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>

Fonte: SDPS

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior.

10.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2025 apresenta um aumento de aproximadamente 3M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 22 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Rubrica	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
<b>Receitas Correntes</b>				
Transferências correntes	0	0	0	0,0%
Venda de Bens e Serviços	1 408 182	1 051 101	-357 081	-25,4%
Outras Receitas Correntes	34 528	39 209	4 681	13,6%
<b>Subtotal</b>	<b>1 442 710</b>	<b>1 090 310</b>	<b>-352 400</b>	<b>-24,4%</b>
<b>Receitas de Capital</b>				
Venda de Bens de	897 050	1 943 000	1 045 950	116,6%
Transferências de Capital	599 000	2 900 000	2 301 000	384,1%
Ativos Financeiros	608 144	657 514	49 370	8,1%
<b>Subtotal</b>	<b>2 104 194</b>	<b>5 500 514</b>	<b>3 396 320</b>	<b>161,4%</b>
<b>Outras Receitas</b>				
Saldo da Gerência Anterior	0	0	0	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>6 590 824</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>

Fonte: SDPS

O aumento de 161,4% na receita de capital, deve-se essencialmente às transferências de capital, na medida em que se prevê recorrer a contratos programa para financiar alguns investimentos.



No quadro infra, podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

**QUADRO 23 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**

Fonte de Financiamento	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
RI não afetas a projetos	608 144	657 514	49 370	8,1%
Transferências de RG entre	3 528	8 209	4 681	132,7%
Fundo de Coesão Nacional	599 000	2 500 000	1 901 000	317,4%
RP do Ano - Com outras	2 336 232	3 025 101	688 869	29,5%
FEDER - Madeira 2030	0	400 000	400 000	100,0%
<b>Receita Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>6 590 824</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>

Fonte: SDPS

A verba proveniente do Fundo de Coesão destina-se a financiar a reabilitação dos diversos empreendimentos sob a administração da SDPS, de modo que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

**QUADRO 24 - ORÇAMENTO DA RECEITA**

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
<b>Receitas Correntes</b>						
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>1 408 182</b>	<b>39,7%</b>	<b>1 051 101</b>	<b>15,9%</b>	<b>-357 081</b>	<b>-25,4%</b>
Venda de bens	60 000	1,7%	0	0,0%	-60 000	-100,0%
Mercadorias	60 000	1,7%	0	0,0%	-60 000	-100,0%
Serviços	1 348 182	38,0%	1 051 101	15,9%	-297 081	-22,0%
Aluguer de espaços e equipamentos	258 289	7,3%	432 710	6,6%	174 421	67,5%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 059 893	29,9%	588 391	8,9%	-471 502	-44,5%
Outros	30 000	0,8%	30 000	0,5%	0	0,0%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>34 528</b>	<b>1,0%</b>	<b>39 209</b>	<b>0,6%</b>	<b>4 681</b>	<b>13,6%</b>
Outras	31 000	0,9%	31 000	0,5%	0	0,0%
Prémios e taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%
Outros	30 000	0,8%	30 000	0,5%	0	0,0%
Resto do Mundo	3 528	0,1%	8 209	0,1%	4 681	132,7%
União Europeia - Instituições	3 528	0,1%	8 209	0,1%	4 681	132,7%
<b>Subtotal</b>	<b>1 442 710</b>	<b>40,7%</b>	<b>1 090 310</b>	<b>16,5%</b>	<b>-352 400</b>	<b>-24,4%</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
<b>Venda de Bens de Investimento</b>	<b>897 050</b>	<b>25,3%</b>	<b>1 943 000</b>	<b>25,1%</b>	<b>1 045 950</b>	<b>116,6%</b>
Terrenos	897 050	25,3%	1 943 000	25,1%	1 045 950	116,6%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	482 050	13,6%	1 443 000	25,1%	960 950	199,3%

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras	415 000	11,7%	500 000	25,1%	85 000	20,5%
<b>Transferências de capital</b>	<b>599 000</b>	<b>16,9%</b>	<b>2 900 000</b>	<b>44,0%</b>	<b>2 301 000</b>	<b>384,1%</b>
Administração regional	599 000	16,9%	2 500 000	37,9%	1 901 000	317,4%
Região Autónoma da Madeira	599 000	16,9%	2 500 000	37,9%	1 901 000	317,4%
Resto do Mundo	0	0,0%	400 000	6,1%	400 000	100,0%
União Europeia - Instituições	0	0,0%	400 000	6,1%	400 000	100,0%
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>608 144</b>	<b>17,1%</b>	<b>657 514</b>	<b>10,0%</b>	<b>49 370</b>	<b>8,1%</b>
Outros Ativos Financeiros	608 144	17,1%	657 514	10,0%	49 370	8,1%
Adm Públicas - Adm regional	608 144	17,1%	657 514	10,0%	49 370	8,1%
<b>Subtotal</b>	<b>2 104 194</b>	<b>59,3%</b>	<b>5 500 514</b>	<b>83,5%</b>	<b>3 396 320</b>	<b>161,4%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 590 824</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>

Fonte: SDPS

#### VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os serviços prestados no empreendimento Campo de Golfe, no Centro de Congressos e as rendas dos espaços concessionados e arrendados.

#### OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores e que são residuais.

#### VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Nesta rubrica estão inscritos os montantes referentes à venda das parcelas de terreno, para o Centro de Saúde.

#### TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 2,9M€ e representam 44,0% do orçamento da SDPS. As verbas aqui inscritas referem-se ao financiamento dos vários projetos da SDPS inscritos no Fundo de Coesão Nacional e no REACT.

## ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias a disponibilizar ao abrigo da injeção de capital para cobertura de prejuízos pelo acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias, com relevância para o pagamento de salários.

### QUADRO 25 - DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

Unidade: euros

Despesa	Montante
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>657 514</b>
Remunerações certas e permanentes	461 686
Abonos variáveis ou eventuais	73 338
Segurança social	122 490
Outros	0
<b>Total</b>	<b>657 514</b>

Fonte: SDPS

## 10.2. DESPESA

O aumento de 3M€ do orçamento da despesa para o ano 2025 encontra-se evidenciada no quadro abaixo e apresenta um acréscimo global de 85,5%, resultado dos investimentos previstos para o Porto Santo.

### QUADRO 26 - RESUMO DA DESPESA

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2024 Orçamento Inicial	2025	Variação 2024/2025	
			€	%
RI não afetas a projetos Cofinanciados	608 144	657 514	49 370	8,1%
Transferências de RG entre organismos	3 528	8 209	4 681	132,7%
Fundo de Coesão Nacional	599 000	2 500 000	1 901 000	317,4%
RP do Ano - Com outras Origens	2 336 232	3 025 101	688 869	29,5%
FEDER - Madeira 2030	0	400 000	400 000	100,0%
<b>Receita Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>6 590 824</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>

Fonte: SDPS

Como se pode concluir, o ano de 2025 será um ano em que existirá um aumento, quer nas despesas de capital, quer nas despesas correntes.

## AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se um aumento na Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2025 de cerca de 476 519€, que corresponde a um acréscimo de 48,4%.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

### QUADRO 27 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
<b>Despesas Correntes</b>						
<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1 375 539</b>	<b>38,8%</b>	<b>1 321 200</b>	<b>20,0%</b>	<b>-54 339</b>	<b>-4,0%</b>
Remunerações certas e permanentes	971 158	27,4%	923 372	14,0%	-47 786	-4,9%
Orgãos sociais	37 712	1,1%	33 734	0,5%	-3 978	-10,5%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	637 950	18,0%	622 374	9,4%	-15 576	-2,4%
Pessoal em qualquer outra situação	41 290	1,2%	40 420	0,6%	-870	-2,1%
Representação	27 868	0,8%	19 078	0,3%	-8 790	-31,5%
Suplementos e prémios	14 040	0,4%	22 174	0,3%	8 134	57,9%
Subsídio de refeição	76 078	2,1%	71 020	1,1%	-5 058	-6,6%
Subsídio de férias	53 110	1,5%	57 286	0,9%	4 176	7,9%
Subsídio de Natal	83 110	2,3%	57 286	0,9%	-25 824	-31,1%
Abonos variáveis ou eventuais	149 862	4,2%	150 648	2,3%	786	0,5%
Gratificações variáveis ou eventuais	3 100	0,1%	1 800	0,0%	-1 300	-41,9%
Horas extraordinárias	3 800	0,1%	3 000	0,0%	-800	-21,1%
Ajudas de custo	3 000	0,1%	3 000	0,0%	0	0,0%
Abono para falhas	2 580	0,1%	1 980	0,0%	-600	-23,3%
Subsídio de turno	8 880	0,3%	8 088	0,1%	-792	-8,9%
Outros abonos em numerário ou espécie	128 502	3,6%	132 780	2,0%	4 278	3,3%
Segurança social	254 519	7,2%	247 180	3,8%	-7 339	-2,9%
Contribuições para a segurança social	243 316	6,9%	235 980	3,6%	-7 336	-3,0%
Seguros	9 800	0,3%	9 000	0,1%	-800	-8,2%
Outras Despesas de Segurança Social	1 403	0,0%	2 200	0,0%	797	56,8%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>984 291</b>	<b>27,8%</b>	<b>1 460 810</b>	<b>22,2%</b>	<b>476 519</b>	<b>48,4%</b>
Aquisição de bens	72 128	2,0%	46 823	0,7%	-25 305	-35,1%
Combustíveis e lubrificantes	18 740	0,5%	18 740	0,3%	0	0,0%
Limpeza e higiene	4 000	0,1%	4 960	0,1%	960	24,0%
Vestuário e artigos pessoais	4 000	0,1%	5 968	0,1%	1 968	49,2%
Material de escritório	5 338	0,2%	5 105	0,1%	-233	-4,4%
Prémios condecorações e ofertas	4 000	0,1%	4 000	0,1%	0	0,0%
Mercadorias para a venda	20 000	0,6%	0	0,0%	-20 000	-100,0%
Ferramentas e utensílios	4 000	0,1%	3 600	0,1%	-400	-10,0%
Livros e documentação técnica	50	0,0%	50	0,0%	0	0,0%
Outros bens	12 000	0,3%	4 400	0,1%	-7 600	-63,3%
Aquisição de serviços	912 163	25,7%	1 413 987	21,5%	501 824	55,0%
Encargos das instalações	153 000	4,3%	252 802	3,8%	99 802	65,2%
Limpeza e higiene	5 000	0,1%	10 000	0,2%	5 000	100,0%
Conservação de bens	54 402	1,5%	179 500	2,7%	125 098	230,0%
Comunicações	10 135	0,3%	10 146	0,2%	11	0,1%
Transportes	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%

Unidade: euros

Rubrica	2024 Orçamento Inicial		2025		Variação 2024/2025	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Seguros	15 000	0,4%	20 000	0,3%	5 000	33,3%
Deslocações e estadas	14 000	0,4%	20 000	0,3%	6 000	42,9%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	197 382	5,6%	89 489	1,4%	-107 893	-54,7%
Formação	9 000	0,3%	9 000	0,1%	0	0,0%
Publicidade	83 750	2,4%	85 000	1,3%	1 250	1,5%
Assistência técnica	4 184	0,1%	2 500	0,0%	-1 684	-40,2%
Outros trabalhos especializados	359 810	10,1%	729 050	11,1%	369 240	102,6%
Outros serviços	6 000	0,2%	6 000	0,1%	0	0,0%
<b>Juros e outros encargos</b>	<b>500</b>	<b>0,0%</b>	<b>500</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Outros juros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
<b>Transferências correntes</b>	<b>12 528</b>	<b>0,4%</b>	<b>17 209</b>	<b>0,3%</b>	<b>4 681</b>	<b>37,4%</b>
Famílias	12 528	0,4%	17 209	0,3%	4 681	37,4%
Outras	12 528	0,4%	17 209	0,3%	4 681	37,4%
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>89 400</b>	<b>2,5%</b>	<b>638 025</b>	<b>9,7%</b>	<b>548 625</b>	<b>613,7%</b>
Diversas	89 400	2,5%	638 025	9,7%	548 625	613,7%
Impostos e taxas	89 400	2,5%	638 025	9,7%	548 625	613,7%
<b>Subtotal</b>	<b>2 462 258</b>	<b>69,4%</b>	<b>3 437 744</b>	<b>52,2%</b>	<b>975 486</b>	<b>39,6%</b>
<b>Despesas de Capital</b>						
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>1 084 646</b>	<b>30,6%</b>	<b>3 153 080</b>	<b>47,8%</b>	<b>2 068 434</b>	<b>190,7%</b>
Investimentos	1 084 646	30,6%	3 153 080	47,8%	2 068 434	190,7%
Construções diversas	974 580	27,5%	3 096 680	47,0%	2 122 100	217,7%
Equipamento de informática	18 300	0,5%	18 300	0,3%	0	0,0%
Equipamento administrativo	6 100	0,2%	6 100	0,1%	0	0,0%
Equipamento básico	85 666	2,4%	32 000	0,5%	-53 666	-62,6%
<b>Transferências capital</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Sociedades e quase sociedades não financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Privadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Empréstimos a Medio e Longo Prazos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Administrações Publicas - Administração Regional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Passivos financeiros</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Empréstimos a médio e longo prazos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>1 084 646</b>	<b>30,6%</b>	<b>3 153 080</b>	<b>47,8%</b>	<b>2 068 434</b>	<b>190,7%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>3 546 904</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 590 824</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 043 920</b>	<b>85,8%</b>

Fonte: SDPS

QUADRO 28 - ORÇAMENTO GLOBAL

ORÇAMENTO GLOBAL 2025		
Rubrica	Designação	2025 €
<b>Receita Corrente</b>		<b>1 090 310</b>
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferencias correntes	
R51	Administrações Publicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	1 051 101
R7	Outras receitas correntes	39 209
<b>Receita de Capital</b>		<b>4 843 000</b>
R8	Venda de Bens de investimento	1 943 000
R9	Transferencias de Capital	2 900 000
R91	Administrações Publicas	
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
<b>Receita efectiva (1)</b>		<b>5 933 310</b>
<b>Receita não efectiva (2)</b>		<b>657 514</b>
R12	Receita com ativos financeiros	657 514
R13	Receita com passivos financeiros	
<b>Receita Total (3) = (1) + (2)</b>		<b>6 590 824</b>
<b>Despesa corrente</b>		<b>3 437 744</b>
D1	Despesas com o pessoal	1 321 200
D11	Remunerações certas e permanentes	923 372
D12	Abonos variáveis ou eventuais	150 648
D13	Segurança Social	247 180
D2	Aquisição de bens e serviços	1 460 810
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferencias correntes	17 209
D41	Administrações Publicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	

ORÇAMENTO GLOBAL 2025		
Rubrica	Designação	2025 €
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	638 025
	<b>Despesa de capital</b>	<b>3 153 080</b>
D7	Investimento	3 153 080
D8	Transferências de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	<b>Despesa efectiva (4)</b>	<b>6 590 824</b>
	<b>Despesa não efectiva (5)</b>	<b>0</b>
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	0
	<b>Despesa Total (6) = (4) + (5)</b>	<b>6 590 824</b>
	<b>Saldo total (3) - (6)</b>	<b>0</b>
	<b>Saldo global (1) - (4)</b>	<b>-657 514</b>
	Despesas primárias	6 590 324
	Saldo corrente	-2 347 434
	Saldo de capital	1 689 920
	Saldo primário	-658 014

Fonte: SDPS

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2025 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

A SDPS, S.A., está inserida numa conjuntura desfavorável e por ser integrada no perímetro da Administração Pública Regional direta, em virtude da sua incapacidade para fazer face aos compromissos decorrentes dos elevados empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil, para a realização de investimentos, alguns reprodutivos mas a maior parte

não reprodutivos, avalizados pelo Governo Regional, não têm as devidas contrapartidas financeiras, o que dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.

Em termos de análise em período homólogo do ano de 2023, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá a análise apresentada sofrer distorção.

Para 2025, prevê-se a celebração de contratos programa com o Governo Regional para financiamento de investimentos de interesse público geral:

- o Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional para a cobertura de grandes investimentos de reabilitação adaptação de infraestruturas, conforme acima elencado no mapa de investimentos;

### 10.3. PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas prestações de serviços e os contratos programa com financiamento através do Fundo de Coesão Nacional.

A natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Não existem pagamentos em atraso, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

### 10.4. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a SDPS, S.A, atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias, financiamento comunitário e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme exposto no ponto seguinte.

### 10.5. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

No que concerne a contratos programa, está prevista a sua celebração para a comparticipação, através de Transferências de RG entre organismos e do Fundo de Coesão Nacional que se destina a fazer face aos investimentos previstos, quer para 2025, quer para anos seguintes.

### 10.6. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

A SDPS, S.A., apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expetativas relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas;
- Dependência da operação Escandinávia;
- Desistência de alguns concessionários que ocupavam espaços em área sob jurisdição da SDPS, S.A.;
- Espaços vazios há alguns anos e sem qualquer interessado na sua rentabilização.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 é exequível com a cobrança efetiva das receitas, do recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de receitas próprias.

As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

#### QUADRO 29 - MAPA DE APLICAÇÕES E ORIGEM DOS FUNDOS

Unidade: euros

DESCRIÇÃO	2025
<b>Aplicações de fundos</b>	
<b>Investimentos em capital fixo</b>	<b>4 825 749</b>
Terrenos	
Edifícios e instalações	4 419 349
Equipamentos	406 400
Moveis, utensilios e viaturas	
<b>Outros investimentos</b>	<b>0</b>
Estudos, projetos e fiscalização	
Formação de pessoal, investigação	
Outros gastos de investimento	
<b>Reembolsos de capital</b>	<b>0</b>
Empréstimos	
Suprimentos	
Redução capital social	

Unidade: euros

DESCRIÇÃO	2025
Aumento dos fundos circulantes	0
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>4 825 749</b>
DESCRIÇÃO	2025
<b>Origens de fundos</b>	
<b>Capital Social</b>	<b>0</b>
Realização inicial	
Aumentos	
<b>Créditos obtidos de terceiros e sócios</b>	<b>3 557 514</b>
Créditos correntes de fornecedores	
Empréstimos	
Suprimentos (Injeção de Capital)	657 514
Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)	2 500 000
Subsídios ao investimento - comparticipação de fundos comunitários	400 000
Outros créditos	
<b>Diminuição dos fundos circulantes</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DE ORIGENS</b>	<b>3 557 514</b>

## 10.7. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL

Para além dos investimentos já elencados e pelo peso que assumem nos gastos com implicações em mais do que um ano económico (inscritos no SIGORAM como Encargos Plurianuais), destacam-se os seguintes:

### QUADRO 30 - MAPA DE ENCARGOS PLURIANUIS

DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Aquisição de Serviços de Impressão, Cópia, Digitalização e Fax	2023	2026
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2023	2026
Prestação De Serviços Para A Realização de Funções De Fiscal Unico E Fiscal Unico Suplente	2023	2026
Prestação de serviços de natureza jurídica	2022	2025
Prestação de serviços de assessoria jurídica especializada	2022	2025
Fornecimento de Serviços de Comunicações	2023	2025
Aquisição de serviços de medição imobiliária - Joint Achievment	2023	2025

DESCRIÇÃO	ANOS	
	Início	Fim
Aquisição de Material de Escritorio	2023	2025
Consultoria para o Tratamento dos Relvados do Campo de Golfe do Porto Santo	2023	2025
Aluguer de Baterias para Viatura Eletrica	2023	2025
Programa de Monitorização do Campo de Golfe do Porto Santo	2023	2025
Aquisição de combustivel para as viaturas, máquinas e equipamentos da SDPS	2022	2025
Aquisição de Serviços de Higiene, Segurança e Saude no Trabalho	2024	2027
Prestação de serviços para o controlo de pragas - SDPS	2023	2026
Serviços de assessoria e acompanhamento técnico para operação de fusão das Sociedades de Desenvolvimento	2024	2025
Prestação de serviços - Idok	2025	2027
Serviços de assessoria jurídica e patrocínio judiciário	2025	2027
Prestação de serviços para o loteamento do Campo de Golfe - Lotes 1.ª Fase	2025	2026
Plataforma Contratação Pública	2025	2027
Serviços Juridicos	2024	2026

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As linhas orientadoras deste Plano de Atividades e Orçamento foram as seguintes:

- Orientações de gestão emanadas pelos acionistas Região Autónoma da Madeira e Município do Porto Santo, sendo a RAM representada pelos Secretários Regionais das Finanças (representante do acionista RAM) e de Equipamentos e Infraestruturas (tutela), nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR 2025 e respetivos montantes inscritos no orçamento de 2025;
- Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da SDPS e à sua inclusão no perímetro da administração pública como empresa reclassificada;
- Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Importa referir que está em curso o processo de fusão das quatro Sociedades numa única Sociedade. Apesar de o presente plano ter sido elaborado com base no pressuposto da continuidade da sociedade enquanto entidade autónoma, importa sublinhar que o referido processo de fusão poderá implicar alterações relevantes na estrutura orgânica e nos instrumentos de planeamento e gestão, designadamente ao nível da consolidação de objetivos, orçamentos e atividades. Assim, os pressupostos e projeções constantes do presente plano podem vir a ser revistos ou ajustados, em função da nova configuração societária que resultar da concretização da fusão.

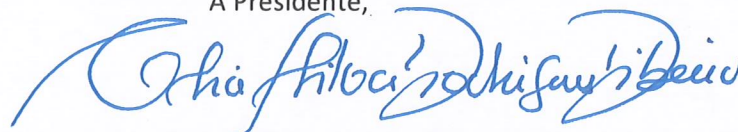
Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., visando o cumprimento da sua missão, de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita.

A SDPS procurará cumprir o plano de atividades e orçamento, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos de contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. para o ano de 2025, aprovado pela deliberação n.º 83/2025, tomada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de agosto.

O Conselho de Administração,

A Presidente,



(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

A Vogal Executiva,



(Fátima Carvalho Correia)



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO PORTO SANTO, S.A.

# ANEXOS

**PLANO DE  
ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO  
2025**

**12.1. ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTOS**

PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2025
52218	REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA	47 000
53316	REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS	30 000
52509	TRABALHOS DE MELHORAMENTO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO	20 000
52735	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE E CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	425 000
52736	EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS	32 000
52737	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS	18 300
52738	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS	6 100
53687	MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	5 380
53689	ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	5 000
53318	REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	26 800
53324	2.º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	2 537 500
		<b>3 153 080</b>

12.2. ANEXO II – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA  
DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL



PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52509
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA  
DO BARQUEIRO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020

ANO FIM: 2026

**PROJETOS 2025**

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**

<b>DEPARTAMENTO EXECUTOR</b>	SREI	<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	SDPS
<b>CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA</b>	508040100	<b>ESTATUTO</b>	AUTONOMO
<b>CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL</b>	0470		

<b>PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	NÃO APLICAVEL
	<b>COD QC</b> (Ano do Orçamento)	00-00-00
	<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>	0100

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	<b>NUTS I</b>	3
	<b>NUTS II</b>	2
	<b>NUTS III</b>	01
	<b>DISTRITO</b>	RAM
	<b>CONCELHO</b>	PORTO SANTO
	<b>ÁREA DE INFLUÊNCIA</b>	Regional

**B - CARACTERIZAÇÃO**

**I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

TRABALHOS DE REPARAÇÃO, REFORÇO E IMPERMEABILIZAÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO / TRABALHOS DE REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (EDIFÍCIOS E ZONAS ENVOLVENTES)

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	045	013	52735
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027

PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO E DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - OPTIMIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE UMA BATERIA DE CONDENSADORES.

**PROJETOS 2025**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**



CÓDIGO	052	026	52736
--------	-----	-----	-------

**A - IDENTIFICAÇÃO**

**DESIGNAÇÃO DO PROJECTO**

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS

**DESIGNAÇÃO DA MEDIDA**

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

**DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA**

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027

PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO



CÓDIGO	052	026	52737
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

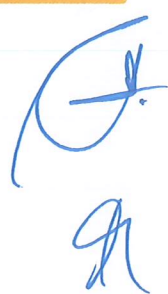
ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027

PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO



DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO SDPS E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO.

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52738
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022

ANO FIM: 2027

**PROJETOS 2025**

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**

<b>DEPARTAMENTO EXECUTOR</b>	SREI	<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	SDPS
<b>CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA</b>	508040100	<b>ESTATUTO</b>	AUTONOMO
<b>CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL</b>	0470		

<b>PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	NÃO APLICAVEL
	<b>COD QC</b> (Ano do Orçamento)	00-00-00
	<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>	0100

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	<b>NUTS I</b>	3
	<b>NUTS II</b>	2
	<b>NUTS III</b>	01
	<b>DISTRITO</b>	RAM
	<b>CONCELHO</b>	PORTO SANTO
	<b>ÁREA DE INFLUÊNCIA</b>	Regional

**B - CARACTERIZAÇÃO**

**I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53316
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2027

**PROJETOS 2025**

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**

<b>DEPARTAMENTO EXECUTOR</b>	SREI	<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	SDPS
<b>CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA</b>	508040100	<b>ESTATUTO</b>	AUTONOMO
<b>CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL</b>	0470		

<b>PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	NÃO APLICAVEL
	<b>COD QC</b> (Ano do Orçamento)	00-00-00
	<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>	0100

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	<b>NUTS I</b>	3
	<b>NUTS II</b>	2
	<b>NUTS III</b>	01
	<b>DISTRITO</b>	RAM
	<b>CONCELHO</b>	PORTO SANTO
	<b>ÁREA DE INFLUÊNCIA</b>	Nacional

**B - CARACTERIZAÇÃO**

**I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E ADAPTAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS NO AMBITO DA SEGURANÇA E DAS MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO. AQUISIÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE CENA. COM O OBJETIVO DE PRESERVAÇÃO DAS CONDIÇÕES EXIGIVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES SOCIAIS E DE AREAS DE APOIO AOS CIDADADOS NO EMPREENDIMENTO DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, SALVAGUARDANDO O INTERESSE PUBLICO NUMA AREA DE EXCELENCIA NA VILA BALEIRA.

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53318
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2027

PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

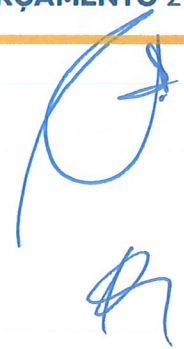
B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

A REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO DIVIDE-SE EM DUAS PARTES, QUE CONTEMPLA COMO PRINCIPAIS INTERVENÇÕES, ACOMPANHADAS DE PROJETO E FISCALIZAÇÃO:

- OBRAS DE REABILITAÇÃO GERAL DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CLUB HOUSE E ALFAIAS E AREAS DE JOGO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO;
- TRABALHOS DE REPARAÇÕES DAS CARPINTARIAS DAS ZONAS DO DRIVING RANGE, QUIOSQUE, MOBILIÁRIO URBANO E CLUBHOUSE;
- TRABALHOS DE REABILITAÇÃO GERAL DOS ESPAÇOS DE APOIO DO CAMPO-DEMOLIÇÕES /ESCAVAÇÕES/BETÃO ARMADO/ALVENARIAS/PAVIMENTOS/IMPERMEABILIZAÇÕES/CARPINTARIAS/REVESTIMENTOS DE PAREDES E TETOS/PINTURA DE PAREDES E TETOS/SERRALHARIAS/SANITÁRIOS/INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS/REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS/SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO/DIVERSOS E COORDENAÇÃO E APOIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL.
- REABILITAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O SISTEMA DE REGA, LAGOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS DO CAMPO DE GOLFE QUE TEM COMO OBJETIVO A SALVAGUARDA DAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO PARA A PRÁTICA DE GOLFE, SALVAGUARDANDO E ZELANDO PELO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO.

**PROJETOS 2025**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**



CÓDIGO	052	026	53324
--------	-----	-----	-------

**A - IDENTIFICAÇÃO**

**DESIGNAÇÃO DO PROJECTO**

2º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

**DESIGNAÇÃO DA MEDIDA**

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

**DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA**

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2024

ANO FIM: 2026

PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

ELABORAÇÃO DOS PRPROJETOS DE ARQUITECTURA E DE ESPECIALIDADES E EXECUÇÃO DE EMPREITADA DO 2º CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO, COM A MESMA MARCA -SEVERIANO BALASTEROS, A SER DESENVOLVIDO EM 2 FASES DE 9 BURACOS CADA, INCLUINDO A AQUISIÇÃO DE TERRENOS NECESSARIOS PARA A EMPREITADA, NUM TOTAL ESTIMADO DE 370.000M2.

O 2º CAMPO DE GOLFE TEM POR OBJETIVO AMPLIAR A CAPACIDADE ATUAL COM 18 BURACOS, COM INICIO E FIM DO JOGABILIDADE JUNTO AO CLUB HOUSE EXISTENTE, AUMENTANDO A OFERTA PARA 36 BURACOS, MAS APROVEITANDO AS INSTALAÇÕES JÁ EXISTENTES, OU SEJA O CLUBHOUSE, DRIVING RANGE E ALFAIAS SERAO INFRAESTRUTURAS COMUNS AOS DOIS CAMPOS, OTIMIZANDO ESTAS INSTALAÇÕES QUE INICIALMENTE JÁ FORAM CONCEBIDAS E CONSTRUIDAS JÁ PREVENDO A AMPLIAÇÃO PARA O 2º CAMPO.

OS ESTUDOS EM CURSO VISAM UMA DISTRIBUIÇÃO NO TERRENO DE FORMA ATRATIVA, COM A DISPOSIÇÃO DE ALGUNS BURACOS JUNTO DO OCEANO, SITUAÇÃO ESPETACULAR QUE COLOCARÁ O PORTO SANTO COMO UM DESTINO DE GOLFE INIGUALÁVEL E QUE CERTAMENTE IRA POTENCIALIZAR, A ECONOMIA DA ILHA, ESBATER A SAZONALIDADE E COMPLEMENTAR O TURISMO DE PRAIA. ESTA AMPLIAÇÃO JUSTIFICA-SE FACE A ELEVADA PROCURA DO TURISMO DE INVERNO COM A OPERAÇÃO DINAMARCA E MAIS RECENTEMENTE DA NORUEGA, DEMONSTRADO NA EVOLUÇÃO DO NUMERO DE VOLTAS ATINGIDAS QUE EM 2016 ERA DE 22.531 E EM 2022 FOI DE 28.544, DEMONSTRANDO UM AUMENTO DE 6.013 VOLTAS ANUAIS.

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53687
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CENTRO DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

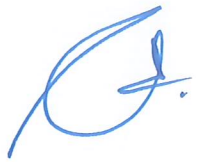
ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2027



**PROJETOS 2025**

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**

<b>DEPARTAMENTO EXECUTOR</b>	SREI	<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	SDPS
<b>CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA</b>	508040100	<b>ESTATUTO</b>	AUTONOMO
<b>CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL</b>	0470		

<b>PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	NÃO APLICAVEL
	<b>COD QC</b> (Ano do Orçamento)	00-00-00
	<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>	0100

<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	<b>NUTS I</b>	3
	<b>NUTS II</b>	2
	<b>NUTS III</b>	01
	<b>DISTRITO</b>	RAM
	<b>CONCELHO</b>	PORTO SANTO
	<b>ÁREA DE INFLUÊNCIA</b>	Regional

**B - CARACTERIZAÇÃO**

**I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

OS INVESTIMENTOS EM CAUSA ESTÃO ASSOCIADOS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, EM AMBIENTE DIGITAL, NO QUADRO DE EXERCÍCIO DE PRERROGATIVAS DE AUTORIDADE PÚBLICA, NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL, MEDIANTE CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO COM A SDPS PARA MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO, ATRAVÉS DA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROJEÇÃO DIGITAL DE CINEMA (DCP) E DE VÍDEO, IMAGEM, LUMINOTECNIA, SONOPLASTIA E TECNOLOGIA PARA AUDITÓRIOS E CINETEATROS. ESTE INVESTIMENTO SERÁ REALIZADO AO ABRIGO DA CELEBRAÇÃO DE UM PROTOCOLO ENTRE A SDPS E A DRAPMA (BENEFICIÁRIO FINAL PRR) PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO QUE VIABILIZE A PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE ARTES DE PALCO PARA DIVULGAÇÃO DIGITAL/ONLINE, BEM COMO LIVESTREAMING, NO CENTRO CULTURAL DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO QUE SE TRATA DO ÚNICO EQUIPAMENTO CULTURAL NA ILHA DO PORTO SANTO COM ESTAS CARACTERÍSTICAS, MUITO PROCURADO PELA POPULAÇÃO E POR AGENTES CULTURAIS, E QUE A DIGITALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DE ARTES DE PALCO CONTRIBUIRÁ PARA OS PRESSUPOSTOS PREVISTOS NA OTE APLICÁVEL I.E. ORIENTAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA INVESTIMENTO TD-C19-I05-RAM - TRANSIÇÃO DIGITAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA RAM N.º 1/C19-I05-RAM/2022 SUB-INVESTIMENTO C19-I05.02 - TRANSIÇÃO DIGITAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA RAM. ESTE INVESTIMENTO CONCORRE PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DESTA MEDIDA PRR TENDO EM CONSIDERAÇÃO QUE PROPORCIONARÁ INFRAESTRUTURAS, FERRAMENTAS, INTEROPERABILIDADE DE SERVIÇOS E SABER FAZER PARA ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS, ASSEGURANDO SIMULTANEAMENTE O ALINHAMENTO COM OS REQUISITOS DE CIBERSEGURANÇA PREVISTOS NA REFORMA TD-R34 E NO INVESTIMENTO TD-C19-I03\*.

PROJETOS 2025  
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53689
--------	-----	-----	-------

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

ACTUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2025

ANO FIM: 2027

**PROJETOS 2025**

**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**

<b>DEPARTAMENTO EXECUTOR</b>	SREI	<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	SDPS
<b>CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA</b>	508040100	<b>ESTATUTO</b>	AUTONOMO
<b>CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL</b>	0470		

<b>PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	NÃO APLICAVEL
	<b>COD QC</b> (Ano do Orçamento)	00-00-00
	<b>OUTRAS INICIATIVAS</b>	0100

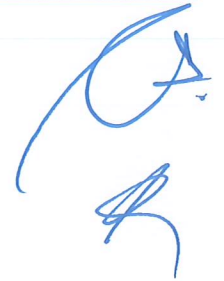
<b>REGIONALIZAÇÃO</b>	<b>NUTS I</b>	3
	<b>NUTS II</b>	2
	<b>NUTS III</b>	01
	<b>DISTRITO</b>	RAM
	<b>CONCELHO</b>	PORTO SANTO
	<b>ÁREA DE INFLUÊNCIA</b>	Regional

**B - CARACTERIZAÇÃO**

**I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO. QUER COM A SUA MODERNIZAÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO COM O SISTEMA DE REGA PREVISTO PARA O NOVO CAMPO, BEM COMO, INCORPORAÇÃO DE POLÍMEROS HIDROABSORVENTES, PARA QUE POSSAM REDUZIR EVENTUAIS PERDAS SIGNIFICATIVAS E ASSIM OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DA ÁGUA. ESTE INVESTIMENTO ESTÁ EM LINHA COM A ESTRATÉGIA DEFINIDA PELO GOVERNO REGIONAL, TENDO PRESENTE QUE O GOLFE REPRESENTA UMA APOSTA FIRME PARA A REGIÃO, PARA A SUA ECONOMIA, NA ATRAÇÃO DE MAIS TURISTAS E COM ISSO DE MAIS RECEITAS, GERANDO EMPREGO. O INVESTIMENTO EM PRESENÇA TEM AINDA EM CONSIDERAÇÃO AS ALTERNATIVAS ESTUDADAS PARA MITIGAR A ESCASSEZ DE ÁGUA DE REGA NO PORTO SANTO, DESIGNADAMENTE, AMPLIAÇÃO E AUMENTO DA CAPACIDADE DA CENTRAL EXISTENTE E APROVEITAMENTO DA GALERIA Nº5, PERMITINDO O AUMENTO DO FORNECIMENTO DA ÁGUA DE REGA AO CAMPO DE GOLFE. PARA O EFEITO, PRETENDE-SE SUBMETTER CANDIDATURA A FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO NO ÂMBITO DO PR MADEIRA 2030OU, EM ALTERNATIVA, AO PROGRAMA TEMÁTICO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE - SUSTENTÁVEL 2030 NO ÂMBITO DO OBJETIVO DE POLÍTICA 2 (OP2) - UMA EUROPA + VERDE, NA PRIORIDADE 2.A - SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA, OBJETIVO ESPECÍFICO/ESTRATÉGICO 2.4. - PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A PREVENÇÃO DOS RISCOS DE CATÁSTROFE E A RESILIÊNCIA, TENDO EM CONTA ABORDAGENS BASEADAS EM ECOSISTEMAS.

**PROJETOS 2025**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO**



CÓDIGO	052	026	52218
--------	-----	-----	-------

**A - IDENTIFICAÇÃO**

**DESIGNAÇÃO DO PROJECTO**

REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA

**DESIGNAÇÃO DA MEDIDA**

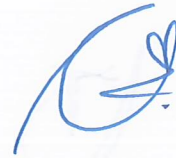
ORDENAMENTO URBANÍSTICO

**DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA**

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

**ANO INÍCIO:** 2020

**ANO FIM:** 2027




PROJETOS 2025

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	ENTIDADE RESPONSÁVEL	SDPS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	508040100	ESTATUTO	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	DESIGNAÇÃO	NÃO APLICÁVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	NUTS I	3
	NUTS II	2
	NUTS III	01
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO SANTO
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EMPREITADAS DE REABILITAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE NOS DIVERSOS EMPREENDIMENTOS SOB ADMINISTRAÇÃO DA SDPS, NOMEADAMENTE NO MERCADO, CAMPOS DE TENIS, PARQUE DE CAMPISMO, CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO, ENTRE OUTROS

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

### 12.2.1.1.JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2025

#### 12.2.1.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM  
 SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
 ORGÂNICA: 501040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

Prog/Mod	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052.026	11 11 05 10.00	311	657.514	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>657.514</b>				
052.026	08 02 05 01.78	389	8.209	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>8.209</b>				
052.026	07 02 01 01.78	513	432.710	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 08 01.78	513	335.311	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	07 02 99 99.78	513	30.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	08 01 01 01.78	513	1.000	Decreto Regional	16/99/M	16/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	08 01 99 99.78	513	30.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	09 01 01 01.78	513	1.443.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052.026	09 03 01 01.78	513	500.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>2.772.021</b>				

TOTAL DA ORGÂNICA 3.437.744  
 ORGÂNICA: 508040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA

Prog/Mod	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052.026	10 04 02 20.02	392	2.500.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>2.500.000</b>				
045.013	10 09 01 20.01	4MA	400.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

ORGÂNICA: 508040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>400.000</b>				
045013	07 02 08 01.78	513	25.000	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
052026	07 02 08 01.78	513	228.080	Decreto Regional	16/99/M	18/05/1999	DEC LEG REGIONAL
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>253.080</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>3.153.080</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>			<b>6.590.824</b>				

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

### 12.2.1.2. ANEXO II – ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM  
 SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
 ORGÂNICA: 501040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONOMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	16.867	16.867
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	311	303.118	303.118
052	026	0470	01 01 04	D0.00	122	00000.00000	311	8.069	8.069
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	311	20.210	20.210
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	311	9.539	9.539
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	311	11.087	11.087
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	311	34.674	34.674
052	026	0470	01 01 13	D0.00	122	00000.00000	311	836	836
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	311	27.971	27.971
052	026	0470	01 01 14	SF.DO	122	00000.00000	311	672	672
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	311	27.971	27.971
052	026	0470	01 01 14	SN.DO	122	00000.00000	311	672	672
052	026	0470	01 02 01	A0.00	122	00000.00000	311	900	900
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	311	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	980	980
052	026	0470	01 02 11	00.00	122	00000.00000	311	4.044	4.044
052	026	0470	01 02 14	80.00	122	00000.00000	311	64.404	64.404
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	8.546	8.546
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	109.192	109.192
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	311	252	252
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	4.500	4.500
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>657.514</b>	<b>657.514</b>
052	026	0470	04 08 02	80.00	122	00000.00000	389	0	8.209
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>0</b>	<b>8.209</b>
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	16.867	16.867
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	303.118	303.118

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM  
 SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
 ORGÂNICA: 501040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 04	D0.00	122	00000.00000	513	8.069	8.069
052	026	0470	01 01 09	A0.00	122	00000.00000	513	20.210	20.210
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	513	9.539	9.539
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	513	11.087	11.087
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	513	34.674	34.674
052	026	0470	01 01 13	D0.00	122	00000.00000	513	836	836
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	513	27.971	27.971
052	026	0470	01 01 14	SF.D0	122	00000.00000	513	672	672
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	513	27.971	27.971
052	026	0470	01 01 14	SN.D0	122	00000.00000	513	672	672
052	026	0470	01 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	900	900
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	990	990
052	026	0470	01 02 11	00.00	122	00000.00000	513	4.044	4.044
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	68.376	68.376
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	8.546	8.546
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	109.192	109.192
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	513	252	252
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	513	4.500	4.500
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	2.200	2.200
052	026	0470	02 01 02	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	00000.00000	513	16.740	16.740
052	026	0470	02 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.550
052	026	0470	02 01 04	S0.00	122	00000.00000	513	3.960	3.410
052	026	0470	02 01 07	00.00	122	00000.00000	513	5.968	5.968
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 08	CS.00	122	00000.00000	513	3.105	3.105
052	026	0470	02 01 15	00.00	122	00000.00000	513	4.000	4.000



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

**ORÇAMENTO:** 2025      Orçamento da RAM  
**SERVIÇO:** 5052      SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
**ORGÂNICA :** 501040100      SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	2.600	3.600
052	026	0470	02 01 18	00.00	122	00000.00000	513	50	50
052	026	0470	02 01 21	A0.00	122	00000.00000	513	10.000	4.400
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	122.901	122.901
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	129.901	129.901
052	026	0470	02 02 02	00.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	179.500	179.500
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	513	6.000	6.000
052	026	0470	02 02 09	ES.00	122	00000.00000	513	1.546	2.146
052	026	0470	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000
052	026	0470	02 02 14	BS.00	122	00000.00000	513	45.489	49.489
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	30.000	30.000
052	026	0470	02 02 15	B0.00	122	00000.00000	513	9.000	9.000
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	65.000	65.000
052	026	0470	02 02 17	C.S.00	122	00000.00000	513	15.000	15.000
052	026	0470	02 02 19	C0.00	122	00000.00000	513	2.500	2.500
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	49.500	129.500
052	026	0470	02 02 20	C.S.00	122	00000.00000	513	136.550	599.550
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	6.000	6.000
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.00000	513	9.000	9.000
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	138.025	638.025
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.729.021</b>	<b>2.772.021</b>

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO: 2025 Orçamento da RAM  
 SERVIÇO: 5052 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
 ORGÂNICA: 501040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>									<b>3.437.744</b>
ORGÂNICA: 508040100 SDPS - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO,SA									2.386.535
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53324.00001	392	2.500.000	2.500.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>									<b>2.500.000</b>
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52735.00001	4MA	400.000	400.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>									<b>400.000</b>
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52735.00001	513	25.000	25.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53316.00001	513	30.000	30.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52509.00001	513	20.000	20.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53687.00001	513	5.380	5.380
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53318.00001	513	26.800	26.800
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53689.00001	513	5.000	5.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52218.00001	513	47.000	47.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	53324.00001	513	37.500	37.500
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52737.00001	513	18.300	18.300
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52738.00001	513	6.100	6.100
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52736.00001	513	25.000	25.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>									<b>253.080</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>									<b>3.153.080</b>



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO PORTO SANTO S.A.

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

**ORÇAMENTO:** 2025      Orçamento da RAM  
**SERVICO:** 5052      SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
**TOTAL DO SERVIÇO**      5.532.615      6.590.824

R\_205  
2025-07-17 11:07:01

12.2.1.3. ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.  
Orçamento de Estado 2025

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023	Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024	Ocorridos entre 01/01/2025 e 31/12/2025
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	47	46	46
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	1	2	1
Outros motivos	0	0	0
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas		0	0
Aposentações	1	0	0
Rescisões	0	2	0
Mobilidade	1	0	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	0	0	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	46	46	47

Por memória :

	Variação (4)-(1)		
	-1	0	1
	-2,13	0	2

Em 2024: Apesar de terem sido contratados 2 trabalhadores, verificou-se a saída definitiva de 2 trabalhadores.  
Em 2025: Está prevista a contratação de um técnico de informática.

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

### 12.2.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2025

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS  
SERVIÇO: 5052 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.

1 - Proposta de Orçamento para 2025

RCE	Designação	CGE 2023	OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de receita e poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025		Variação OE2024 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
							(6)=(2)+(3)+(4)+(5)		(7)=(6)-(2)		(8)=(6)-(1)	
							Valor	%	Valor	%	Valor	%
	RECEITA											
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	1.384.523	922.536	-124.515	0	0	788.021	-124.515	-13	-586.502	-42	0
R.06+10	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.08+09+13+14+15	Outras receitas	673.150	931.578	-578	0	0	931.000	-578	0	257.850	38	0
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	0	608.144	0	49.370	0	667.514	49.370	8	657.514	0	0
R.16	Saldo da gerência anterior	1.489.956	0	0	0	0	0	0	0	-1.489.956	-100	0
R.99	Transferência Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total Receita</b>	<b>3.547.629</b>	<b>2.462.258</b>	<b>-125.093</b>	<b>49.370</b>	<b>0</b>	<b>2.386.535</b>	<b>-75.723</b>	<b>-3</b>	<b>-1.161.094</b>	<b>-33</b>	<b>0</b>
Por FF												
	Receitas Gerais	239.523	611.672	0	45.842	0	667.514	45.842	7	417.991	175	0
	Receitas Proprias	3.308.105	1.850.586	-121.585	0	0	1.729.021	-121.585	-7	-1.579.084	-48	0
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	3.528	-3.528	0	0	0	-3.528	-100	0	0	0
	<b>Total Receita por FF</b>	<b>3.547.628</b>	<b>2.465.786</b>	<b>-125.093</b>	<b>45.842</b>	<b>0</b>	<b>2.386.535</b>	<b>-79.251</b>	<b>-3</b>	<b>-1.161.093</b>	<b>-33</b>	<b>0</b>
	DESPESA											
D.01	Despesas com o pessoal	857.606	971.158	0	0	-47.786	923.372	-47.786	-5	65.766	8	0
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	124.800	149.862	0	786	0	150.648	786	1	25.848	21	0
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	228.296	254.519	0	0	-7.339	247.180	-7.339	-3	18.984	8	0
D.01.03	Segurança Social	908.236	984.291	0	0	-66.481	917.810	-66.481	-7	8.574	1	0
D.02	Aquisição de bens e serviços	157.276	500	0	0	0	500	0	0	-156.776	-100	0
D.03	Juros e outros encargos	12.675	12.528	0	0	-3.528	9.000	-3.528	-28	-3.675	-29	0
D.04+08	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.05	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.06+11	Outras despesas	94.497	89.400	0	48.625	0	138.025	48.625	54	43.528	46	0
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	386.824	0	0	0	0	0	0	0	-386.824	-100	0
	<b>Total Despesa</b>	<b>2.771.210</b>	<b>2.462.258</b>	<b>0</b>	<b>49.411</b>	<b>-125.134</b>	<b>2.386.535</b>	<b>-75.723</b>	<b>-3</b>	<b>-384.675</b>	<b>-14</b>	<b>0</b>
Por FF												
	Receitas Gerais	199.191	611.672	0	45.842	0	657.514	45.842	7	458.325	230	0

(Unid: Euros)

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

**DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS**  
**SERVIÇO: 5052 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, S.A.**

**I - Proposta de Orçamento para 2025**

RCE	Designação	CGE 2023		OE/2024 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2025	Iniciativas 2025	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2025	Proposta orçamento 2025		Variação OE2025 face a OE2024		Variação OE2025 face a OE2023	
		(1)	(2)					(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)-(1)
	Receitas Próprias	2.572.019	1.850.586	0	0	0	-121.565	1.729.021	-121.565	-7	-842.998	-33	
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Transf. no âmbito das AP	675	3.528	0	0	0	-3.528	0	-3.528	-100	-675	-100	
	Total Despesa por FF	2.771.865	2.465.786	0	45.642	45.642	-125.093	2.386.535	-79.251	-3	-385.350	-14	
	<b>EXTRAORÇAMENTAIS</b>												
R.17	Receitas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
D.12	Despesas extraorçamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	<b>Por memória</b>												
	Receita Efetiva	3.547.629	1.854.114	-125.093	0	0	0	1.729.021	0	0	0	0	
	Despesa Efetiva	2.384.386	2.462.258	0	49.411	49.411	-125.134	2.386.535	-125.134	0	0	0	
	Saldo Global	1.163.243	-608.144	-125.093	-49.411	-49.411	125.134	-657.514	-657.514	0	0	0	

**II - Indicadores Recursos Humanos**

Indicadores Recursos Humanos	OE 2024		PO 2025	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		56		55
Despesa com pessoal media por pessoa	29.267		26.963	
Remuneração Média	20.663		18.844	

**Capítulo 01 - Impostos Diretos**

N/A
-----

**Capítulo 02 - Impostos Indiretos**

N/A
-----

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

Pág. 3

N/A
Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades
N/A
Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade
N/A
Capítulo 06 - Transferências correntes
N/A
Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes
ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E CONTRATOS DE CONCESSÃO
Capítulo 08 - Outras receitas correntes
OUTRAS RECEITAS QUE NÃO AS INCLUIDAS NO CAPÍTULO 07
Capítulo 09 - Venda de bens de investimento
N/A
Capítulo 10 - Transferências de capital
N/A
Capítulo 11 - Ativos financeiros
PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS DE CAPITAL
Capítulo 12 - Passivos financeiros
N/A

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Capítulo 13 - Outras receitas de capital	N/A	Pág. 4
Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários	N/A	
Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	N/A	
Capítulo 16 - Saldo da gestão anterior	N/A	
Capítulo 17 - Operações extraordinárias	N/A	
Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal REMUNERAÇÕES E OUTROS ABONOS COM O PESSOAL		
Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO		
Agrupamento 03 - Juros e outros encargos JUROS DE MORA		
Agrupamento 04 - Transferências correntes PROGRAMAS DE EMPREGO		
Agrupamento 05 - Subsídios	N/A	

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes	Pág. 5
IMPOSTOS E TAXAS	
Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital	
N/A	
Agrupamento 08 - Transferências de capital	
N/A	
Agrupamento 09 - Ativos financeiros	
N/A	
Agrupamento 10 - Passivos financeiros	
N/A	
Agrupamento 11 - Outras despesas de capital	
N/A	
Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais	
N/A	
Saldo Global	
N/A	
Indicadores	
N/A	

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO PORTO SANTO, S.A.

## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025-2027

### Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.** (a Entidade) relativos ao triénio 2025-2027, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 5 do Plano de Atividades e Orçamento 2025.

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 42.º, número 1, alínea f) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho e instruções emitidas pela Secretaria Regional das Finanças através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, de 24 de setembro.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

### Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, nº 124, 7º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

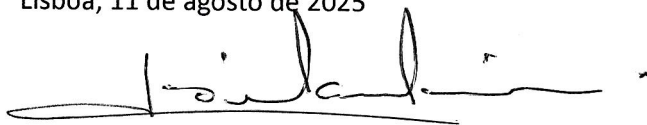
### Ênfases

Conforme divulgado nos pontos 3 e 5 do Plano de Atividades e Orçamento 2025 (PAO 2025), através da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, de 24 de setembro, foram transmitidas as orientações e objetivos a observar no triénio 2025-2027. Não obstante, o referido Instrumento de Gestão Previsional não segue, na íntegra, a estrutura e as orientações definidas na referida Circular, tendo sido elaborado num contexto em que o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 apenas foi aprovado em sessão plenária da Assembleia Legislativa em 20 de junho de 2025, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, de 2 de julho. Assim, apesar de já existirem dados de execução real disponíveis à data de elaboração do PAO, para o ano de 2024 foram considerados os elementos constantes do respetivo Plano de Atividades e do Orçamento Corrigido, conforme previsto nas instruções aplicáveis à elaboração dos instrumentos de gestão.

Conforme referido no ponto 11 do PAO 2025, encontra-se em curso o processo de fusão das quatro Sociedades de Desenvolvimento. Apesar do plano ter sido elaborado com base no pressuposto da continuidade da sociedade enquanto entidade autónoma, importa sublinhar que o referido processo de fusão poderá implicar alterações relevantes na estrutura orgânica e nos instrumentos de planeamento e gestão, designadamente ao nível da consolidação de objetivos, orçamentos e atividades. Assim, os pressupostos e projeções constantes do presente plano podem vir a ser revistos ou ajustados, em função da nova configuração societária que resultar da concretização da fusão.

A nossa conclusão não é modificada em relação a estas matérias.

Lisboa, 11 de agosto de 2025



PKF & Associados, SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por  
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)